

VONTADE-CRISTO

Samael Aun Weor

KALKI AVATARA DA NOVA ERA DE AQUÁRIO

INTRODUÇÃO

"E vi na mão direita do que estava sentado sobre o trono um livro escrito por dentro e por fora, selado com sete selos".

"E vi um forte anjo predicando em alta voz: Quem é digno de abrir o livro e de desatar os seus selos?" (Vers. 1 e 2 Cap. 5, Apocalipse)

Este livro divino é o homem e os sete selos são as sete Serpentes Sagradas que temos que levantar sobre a Vara, tal como o fez Moisés no deserto.

Este é o Grande Arcano.

Nesta obra estudamos os Mistérios do Quinto Selo. Neste livro estudamos detidamente os Grandes Mistérios da Vontade Humana.

Muito se tem escrito sobre a Vontade, mas jamais ninguém havia estudado os grandes mistérios da Vontade Universal.

"E vi outro anjo forte descer do céu, cercado de uma nuvem, e o arco celeste sobre a sua cabeça; e o seu rosto era como o Sol, e os seus pés como colunas de Fogo".

"E clamou com grande voz, como quando um Leão ruge; e, quando houve clamado, sete trovões falaram as suas vozes". (Vers. 1 e 3, Cap. 10, Apocalipse)

Quando o homem levanta as suas sete Serpentes, converte-se num anjo majestoso, coroado com o arco-íris (sobre a sua cabeça).

Este arco-íris são as sete línguas de Fogo ardente, que nos convertem em Reis e Sacerdotes do Universo.

Os sete trovões são as sete vozes, são as sete vogais, são as Sete Serpentes que nos convertem em Deuses Omnipotentes do Universo.

Neste livro estudamos os Mistérios Grandiosos da Vontade.

Há necessidade de Cristificar a Vontade.

Temos necessidade de nos fazermos poderosos.

Queremos a vontade feita Fogo.

Todos os grandes poderes do Universo se acham encerrados no SEXO.

Todos os poderes terríveis da Criação dormitam nos nossos órgãos criadores.

O AMOR é o fundamento da GRANDE OBRA.

O Homem e a Mulher, unidos sexualmente, podem converter-se em monarcas terríveis da Natureza.

CAPÍTULO I

FAÇA-SE A TUA VONTADE

1. Vistes, ó BUDHA!, a esses seres inefáveis que no mundo da Vontade se inclinavam reverentes ante a majestade do PAI.
2. Faça-se a tua vontade, ó DEUS MEU, assim na terra como no céu...
3. "Pai meu, se é possível, passa de mim este cálice; porém não se faça a minha vontade, senão a tua".
4. A vontade deve ajoelhar-se ante o ÍNTIMO.
5. A vontade deve humilhar-se ante a majestade do PAI.
6. Se queremos Cristificar o corpo da Vontade, devemos fazer a vontade do PAI assim na terra como nos céus...
7. O PAI E O FILHO são UM, porém o FILHO rebelde é débil ante a majestade do PAI.
8. A Vontade-Cristo é poderosa, porque só faz a vontade do ÍNTIMO, assim na terra como nos céus.
9. Quando a vontade quer atuar independentemente, sem fazer a vontade do PAI, é vontade débil.
10. Devemos cingir sobre as nossas tēmporas a Coroa de espinhos do Mestre.
11. A coroa de espinhos simboliza a VONTADE-CRISTO.
12. A Vontade-Cristo é onnipotente, porque só faz a vontade do ÍNTIMO, assim na terra como nos céus.
13. Quando a vontade humana se opõe à vontade do PAI, comete um delito de LESA majestade contra o Íntimo.

CAPÍTULO II

O DESPERTAR DO FOGO

1. Despertaste a tua quinta Serpente, para Cristificar o corpo da tua Vontade.
2. Alegra-te, ó Iluminado Budha, porque agora a tua vontade humana se converterá em Vontade-Cristo.
3. Um menino formoso aparece no mundo Causal, é o corpo da tua Vontade.
4. Abre-se uma porta de aço, semelhante à porta de um jardim, entra filho meu... Entra...
5. Leva, irmão meu, o corpo da Vontade; o teu formoso menino, leva-o ao templo para celebrar a festa.
6. Observa-o bem, irmão da minha alma, no osso Coccígeo do corpo Causal, verás a quinta Serpente desperta.
7. Iniciou-se a marcha gloriosa, que culminará na Cristificação total da Vontade...
8. Agora resplandecerá a Vontade-Cristo...
9. Agora a Alma Humana se inclinará ante a Vontade do PAI...
10. Recebe, irmão da minha alma, o teu anel sagrado... e o teu pano bendito...
11. Um ancião decrepito aparece no teu caminho...
12. O ancião falou, e diz... Abandona as coisas terrenais...
13. Escuta-o, irmão meu, escuta-o, ó BUDHA!
14. Eu digo aos meus ARHATS que é preciso liberar a vontade das coisas terrenais.
15. Eu digo aos meus ARHATS que o EGO-MANAS esconde entre o seu seio o peso insuportável dos séculos...
16. Eu digo aos meus ARHATS que o tempo é apenas um ancião murcho e decrepito, do qual devemos nos liberar...
17. Eu digo aos meus ARHATS que o EGO-MANAS deve libertar-se do peso dos séculos.
18. No plano Causal, acha-se encerrada a memória da Natureza, e o peso insuportável dos anos.
19. Através do tempo, a Vontade humana acostumou-se a reagir incessantemente sobre as coisas terrenais, seduzida pela Mente Humana.
20. Através das idades, a Vontade Humana deixou-se suggestionar pelas coisas terrenais...
21. A memória do passado e os preconceitos converteram a Vontade Humana numa auto-barreira defensiva, dentro da qual ficou prisioneira a Alma Humana.
22. Todos esses preconceitos escravizaram a Vontade humana às coisas terrenais...
23. O peso dos séculos, ancião, murcho e degenerado, escravizou as almas.
24. Os preconceitos, os pré-conceitos e o pó dos anos desfiguraram a Vontade Humana, convertendo-a num monstro horrível, ao serviço da mente e do desejo.
25. Agora a Quinta Serpente libertará a Vontade Humana das coisas terrenais...
26. Agora a Vontade Humana sacudirá o pó das suas cãs e se converterá em Vontade-Cristo.
27. Agora, a Vontade Humana só obedecerá às ordens do ÍNTIMO, porque já a DIVINA TRÍADE se libertou dos quatro corpos de pecado.
28. Através dos Aeons, o temor e a busca de segurança escravizaram o corpo da Vontade, convertendo-o numa barreira de autodefesa pessoal.

29. É o medo e a ânsia de segurança que converteram a Vontade Humana numa pobre vítima dos quatro corpos de pecado.
30. É o peso do passado, é o pó dos anos, com todos os seus Preconceitos ancestrais, que converteram a Vontade Humana numa miserável escrava das coisas terrenais.
31. Chegou o momento de libertar a Vontade Humana dos preconceitos horríveis e do ancestral tenebroso do medo e das apetências.
32. Alegra-te, ó BUDHA!, de que agora a tua Vontade Humana se converterá em Vontade-Cristo.
33. Chegou o momento de libertar a Vontade Humana dos velhos temores do passado.
34. Milhares de escritores ignorantes escreveram volumes e mais volumes sobre a vontade, mas qual deles falou alguma vez da Vontade-Cristo?
35. Paul Jagot, Atkinson, Mesmer, Marden, etc., que tanto falaram sobre a vontade, não foram senão simples magos negros charlatães, embusteiros, que só buscaram escravizar a vontade dos homens, pondo-a ao serviço das baixas paixões e das coisas terrenais.
36. Krishnamurti não foi senão um analfabeto ignorante, que só soube ver a Vontade Humana, mas não soube ver a Vontade-Cristo.
37. Krishnamurti desprezou a pobre prisioneira, mas não foi capaz de lhe tirar os grilhões dolorosos.
38. Krishnamurti só ficou a estudar os cárceres da vontade, mas não foi capaz de abrir as portas à pobre prisioneira.
39. Essas portas da pobre prisioneira, só as podemos abrir com o KUNDALINI do corpo da Vontade.
40. Só entrando pelas portas de OLIN podemos romper as cadeias que têm a Vontade-Humana prisioneira das coisas terrenais.
41. Só a chave do Kundalini nos permite abrir os ferrolhos da tenebrosa prisão onde a Vontade Humana se acha prisioneira.
42. Devemos cingir sobre as nossas tēmporas a coroa de Espinhos do Mestre.
43. O pano sagrado, o divino rosto, com a sua coroa de espinhos, simboliza a Vontade-Cristo.
44. O Santo sudário, ou pano sagrado onde ficou estampado o rosto do CRISTO, simboliza precisamente a Vontade-Cristo.
45. Quando as Santas mulheres limpavam com o pano sagrado o rosto do Cristo, ficaram terrivelmente surpreendidas ao ver estampado o rosto do Mestre no sagrado pano.
46. Com este milagre, o Mártir do Calvário ensinou-nos a senda da Cristificação da Vontade.
47. A Vontade deve ajoelhar-se ante a majestade do ÍNTIMO.
48. A Vontade só deve obedecer ao ÍNTIMO.
49. A Vontade que obedece aos quatro corpos de pecado vive prisioneira entre as cadeias da amargura.
50. "Pai meu, se é possível, passa de mim este cálice, porém não se faça a minha vontade, senão a tua".
51. A Vontade Humana deve cingir sobre as suas tēmporas a coroa de espinhos.

52. A Vontade-Cristo só faz a vontade do PAI, assim nos céus como na terra.
 53. A Vontade-Cristo é rebelde contra as coisas terrenais, porque só obedece à Vontade do PAI.
 54. CRISTO não se dobrou ante Pilatos, nem dobrou os seus joelhos ante Caifás, porque a Vontade-Cristo só se ajoelha ante a Vontade do PAI.
 55. A Vontade-Cristo é heroica, a Vontade-Cristo só se inclina e só se ajoelha ante a Vontade do PAI.
 56. A Vontade-Cristo só se ajoelha ante o PAI. A Vontade-Cristo é sacrifício e amor filial ao PAI.
 57. A Vontade-Cristo é o Filho, o Cristo-Cósmico, o Mártir do Calvário em nós, o Divino rosto estampado no pano sagrado.
-

CAPÍTULO III

PROBISTMO

1. Probistmo é a ciência que estuda as essências mentais que encarceram a mente.
2. Probistmo é aquela sabedoria interna que nos permite estudar os cárceres do entendimento.
3. Probistmo é aquela ciência pura que nos permite conhecer a fundo os erros das mentes individuais.
4. O BUDHA que está a levantar a sua Quinta Serpente sobre a vara deve estudar a fundo o Probistmo, para conduzir sabiamente o comboio da evolução humana sobre o carril espiral da vida.
5. Probistmo é a ciência das "PROVAS ESOTÉRICAS".
6. Todo BUDHA deve estudar o Probistmo.
7. A autoevidência e a autorreflexão Búdica permitem levar à nossa intuição conceitos de conteúdo, que se traduzem em intuições divinais.
8. Assim é como vos estais preparando, irmão meu, para Hierofante de Mistérios Maiores.
9. A Mente dos homens deve libertar-se de toda classe de escolas, religiões, seitas, partidos políticos, conceitos de pátria e de bandeira, etc.
10. A Mente Humana deve libertar-se do medo e das apetências.
11. A Mente Humana deve libertar-se das ânsias de acumulação, dos apegos, dos ódios, dos egoísmos, das violências, etc.
12. A Mente deve libertar-se dos processos do raciocínio, que dividem a mente entre o batalhar das antíteses.
13. Uma Mente dividida pelo processo deprimente da opção não pode servir de instrumento ao ÍNTIMO.
14. É preciso mudar o processo do raciocínio pela beleza da compreensão.
15. O processo da eleição conceptual divide a mente e daí nasce a ação errada e o

esforço inútil.

16. O desejo das apetências são entraves para a mente...
17. Esses entraves conduzem o homem a toda classe de erros, cujo resultado é o Karma.
18. O medo exerce sobre a Mente o desejo de segurança.
19. O desejo de segurança escraviza a vontade, convertendo-a numa prisioneira de auto-barreiras defensivas, dentro das quais se escondem todas as misérias humanas.
20. O medo traz toda classe de complexos de inferioridade.
21. O medo da morte faz com que os homens se armem e que uns aos outros se assassinem.
22. O homem que carrega revólver ao cinto é um covarde, é um medroso.
23. O homem valoroso não carrega armas, porque não tem medo de ninguém.
24. O medo da vida, o medo da morte, o medo da fome, o medo da miséria, o medo do frio e da nudez, engendra toda classe de complexos de inferioridade.
25. O medo conduz os homens à violência, ao ódio, à exploração, etc.
26. O Probistmo é a ciência que permite aos Hierofantes de Mistérios Maiores conhecer o grau de evolução alcançado por cada discípulo.
27. Todo Budha deve estudar a fundo o Probistmo, para conhecer a fundo os cárceres do entendimento.
28. A Mente dos homens vive de cárcere em cárcere, e cada cárcere é uma escola, uma religião, um conceito errado, um preconceito, um desejo, uma opinião, etc.
29. A Mente Humana deve aprender a fluir serenamente de forma integral, sem o processo doloroso dos raciocínios, que a dividem entre o batalhar das antíteses.
30. A Mente deve volver-se como um menino, para que possa servir-lhe de instrumento ao ÍNTIMO.
31. Devemos viver sempre no presente, porque a vida é tão-só um instante eterno.
32. Devemos libertar-nos de toda classe de preconceitos e desejos.
33. Devemos mover-nos unicamente sob os impulsos do ÍNTIMO.
34. Devemos contentar-nos com os direitos de CANCHORRITO.
35. Os direitos de Canchorrito são: PÃO, ABRIGO E REFÚGIO.
36. No Planeta VÉNUS, vive uma humanidade muito evoluída.
37. Os habitantes de VÉNUS, a Estrela da Aurora, são verdadeiros artistas.
38. Cada família Venusiana constrói a sua bela mansão, a sua horta e o seu jardim.
39. Essa é a ordem cósmica; quando os habitantes da terra se sujeitarem a esta ordem cósmica, desaparecerão para sempre os problemas económicos do mundo.
40. O ser humano tem direito a viver diferentemente, com dignidade e beleza, porque não é um porco, porém, deve contentar-se com os direitos de Canchorrito.
41. A cobiça, a ira e a luxúria têm a sua guarida na Mente.
42. A cobiça, a ira e a luxúria conduzem as Almas ao Avitchi.
43. O homem não é a Mente.
44. A Mente é tão-só um dos quatro corpos de pecado.
45. Quando o homem se identifica com a mente, vai para o abismo.
46. A Mente é tão-só o jumentinho no qual devemos montar para entrar na Jerusalém

celestial no Domingo de Ramos.

47. É preciso manejar a Mente por meio da Vontade.

48. Quando a mente nos assediar com representações inúteis, falemos à Mente assim:

49. Mente, retira-me essa representação, não a aceito, tu és a minha escrava e eu sou o teu Senhor.

50. Quando a mente nos assediar com reações de ódio, medo, cólera, apetências, cobiça, luxúria, etc., falemos à mente assim:

51. Mente, retira-me estas coisas, não as aceito, eu sou o teu amo, eu sou o teu Senhor e tu deves obedecer-me, porque tu és a minha escrava até à consumação dos séculos.

52. Agora necessitamos de homens de THELEMA, homens de Vontade, que não se deixem escravizar pela mente.

53. O BUDHA que está a Cristificar a sua vontade deve estudar a fundo o PROBITMO, para conhecer sabiamente todas as essências da Mente, todos os cárceres do entendimento.

54. Assim é como o Hierofante de Mistérios Maiores pode conduzir sabiamente o comboio da evolução humana.

CAPÍTULO IV

O PRIMEIRO CANHÃO

1. A tua quinta Serpente entrou na primeira vértebra Espinhal do corpo da vontade, a primeira carta do Tarot.
2. Abre-se um templo majestoso com um enorme altar, sobre o qual está estendido um grande pano sagrado.
3. Os verdugos te açoitam, as multidões enfurecidas gritam: CRUCIFICA-O, CRUCIFICA-O, CRUCIFICA-O.
4. Agora marchais, ó BUDHA! Com a tua cruz às costas, rumo ao calvário.
5. Choram as santas mulheres junto a ti, apedrejam-te as multidões, e a Coroa de Espinhos trespassa as tuas têmporas doloridas. Perdoa as multidões e abençoa-as...
6. Nos templos, uma música deliciosa ressoa com as suas doces melodias.
7. A Serpente do corpo da tua Vontade já iniciou a sua marcha para o Calvário, e ganhastes o primeiro grau da Vontade-Cristo, O Mago do Tarot.
8. Nós temos sete Serpentes Sagradas: dois grupos de três, com a coroação sublime da sétima língua de FOGO, que nos une com o UM, com a LEI e com o PAI...
9. Estas sete Cobras sagradas pertencem aos sete corpos do homem.
10. Quando nós éramos elementais, tínhamos essas sete Cobras sobre a vara, mas quando comemos do fruto da Árvore proibida, as sete cobras baixaram e ficaram encerradas e prisioneiras no centro Coccígeo.

11. Agora o homem terá que ir levantando as suas sete cobras sobre a vara, tal como o fez Moisés no deserto.
12. Cada cobra se irá levantando em ordem sucessiva.
13. A Primeira cobra levanta-se com a primeira Iniciação de Mistérios Maiores, a Segunda com a segunda Iniciação, a Terceira com a terceira Iniciação, a Quarta com a quarta Iniciação, a Quinta com a quinta Iniciação, a Sexta com a sexta Iniciação, e a Sétima com a sétima Iniciação.
14. Cada um dos nossos corpos de pecado deve ser substituído por um corpo de beleza.
15. Com a Cobra do corpo Físico elaboramos o corpo da Liberação, feito do mais puro almíscar.
16. Com a Cobra do corpo Etérico, elaboramos o SOMA PUCHICON ou corpo de ouro.
17. Com a Cobra do corpo Astral, formamos o EU-CRISTO.
18. Com a Cobra do corpo Mental, formamos a MENTE-CRISTO.
19. Assim pois, o corpo da Liberação, o Soma Puchicon, o EU-CRISTO e a Mente-Cristo substituem os corpos Físico, Vital, Astral e Mental.
20. Assim pois, o fogo faz novas todas as coisas, e o Homem Celestial substitui o Homem Terrenal.
21. As sete Serpentes levantam-se sobre a sua vara, praticando Magia Sexual com a esposa sacerdotisa.
22. Pode haver conexão sexual, mas não se deve derramar nem uma gota de sémen.
23. O desejo refreado fará subir o nosso líquido seminal para cima, para a cabeça, e nos converteremos em Deuses Onnipotentes do Universo.
24. Assim é como vamos levantando as nossas sete Serpentes sobre a vara, tal como o fez Moisés no deserto.
25. Porém, os solteiros e solteiras transmutarão a sua energia sexual com a música, com a devoção, com a oração e com o amor a Deus e ao próximo.
26. Os solteiros fazem subir cada uma das suas sete serpentes com a força do sacrifício.
27. A abstenção sexual é um tremendo sacrifício.
28. Só a Senda da Castidade e da Santidade nos levam às grandes realizações.
29. Só a Senda da perfeição, o serviço desinteressado em favor da pobre humanidade dolente, nos levam às ditas inefáveis do NIRVANA.
30. Sê puro, irmão meu, sê perfeito, sê casto, em pensamento, palavra e obra.
31. Avança, ó BUDHA! Avança com a tua Cruz às costas, para o Gólgota do pai. Começastes a jornada com a primeira carta do TAROT.

CAPÍTULO V

O SEGUNDO CANHÃO

1. A Alquimia Sexual põe em atividade terríveis poderes cósmicos, que vos dão acesso a cada uma das trinta e três câmaras sagradas do corpo da Vontade.
2. Avança, ó BUDHA! Avança, os tenebrosos te cerram o passo, vence-os, irmão meu, vence-os, com o fio bem temperado da tua espada.
3. Resplandece a luz inefável dentro da tua própria habitação.
4. Deixa os teus sapatos fora do recinto, e entra, ó BUDHA!
5. A tua Quinta Cobra entrou na segunda vértebra da Coluna Espinhal do corpo da Vontade. A sacerdotisa do TAROT. A Carta DOIS.
6. Uma música inefável ressoa deliciosamente nos âmbitos divinos do templo...
7. Há alegria no mundo das causas naturais. Essa é a sabedoria Oculta da Lâmina DOIS DO TAROT.
8. O corpo da Vontade está-se a converter em Vontade-Cristo.
9. O Ego-Manas está-se a libertar das coisas materiais.
10. A Vontade-Cristo sempre sabe obedecer ao PAI.
11. A Vontade-Humana deve libertar-se de toda classe de limitações.
12. A Vontade deve libertar-se de toda classe de preconceitos.
13. A Vontade deve libertar-se de toda classe de pré-juízos.
14. A Vontade não deve seguir convertida em simples barreiras do medo...
15. A Vontade não deve ser mais submetida às apetências.
16. A Vontade-Humana deve converter-se em Vontade-Cristo, para compreender a vida no seu livre movimento.
17. A Vontade não deve ser um simples instrumento de medo.
18. A Vontade não deve seguir escravizada pelos preconceitos amassados com o pó dos séculos.
19. A Vontade deve volver-se um menino.
20. O Ego-Manas deve aprender a viver sempre no presente, porque a vida é um instante eterno.
21. A Vontade deve libertar-se das coisas terrenais e entregar-se totalmente nos braços do PAI.
22. Avança, ó BUDHA!, AVANÇA.

CAPÍTULO VI

A TERCEIRA CÂMARA

1. O Fogo Sagrado do corpo da Vontade penetrou agora na Terceira Câmara Espinhal.
2. Ressoa uma trombeta estranha...
3. Saí agora, ó BUDHA! Saí com o teu Guru.
4. Recebe no templo, irmão meu, a Runa HAGAL, a estrela de seis pontas, o hálito divino da música sagrada de DEUS.

5. Resplandece a Estrela Sagrada, com um brilho inefável.
6. Entrastes no reino da música...
7. Deliciosas melodias inefáveis ressoam nos âmbitos divinos do mundo causal...
8. Sinfonias deliciosas, impossíveis de descrever com palavras humanas.
9. Ingressastes agora, irmão meu, no Colégio da Música do mundo Causal, ou mundo da Vontade...
10. Um grande professor de música dirige esse sagrado Colégio...
11. Este Mestre da música vos dá as boas-vindas...
12. Este professor é um génio da arte Divina, oficiando no Templo da Música...
13. O seu cabelo longo e canoso, o seu rosto que parece um relâmpago, revela claramente a majestade de DEUS...
14. Todos os discípulos deste sagrado colégio da Música somos BUDHAS.
15. Agora o velho professor estreita a tua mão carinhosamente, e te ensina uma saudação secreta, com a qual se reconhecem os Adeptos...
16. A Vontade-Cristo é música inefável.
17. O mundo da Vontade é o da Música...
18. A música dá à vontade a harmonia inefável dos Deuses.
19. A música e a vontade formam um maridagem de AMOR, impossível de descrever com palavras humanas.
20. A música dá à vontade o étnico conjunto da beleza...
21. A música dá à vontade a harmonia do grande diapasão Cósmico.
22. Os atos volitivos da música são tão harmoniosos e solenes como o movimento das estrelas no espaço...
23. Enquanto o Quinto Grau do Poder do Fogo não tiver entrado na Terceira Câmara Espinhal do corpo da Vontade, os atos volitivos não estarão de acordo com as vibrantes harmonias das solenes sinfonias Cósmicas.
24. A Vontade afastada da música é tosca e rude, como a carícia da besta felina...
25. Porém, quando já o Fogo Sagrado penetrou na Terceira Câmara Espinhal do corpo da Vontade, as ações volitivas são verdadeiras sinfonias viventes...
26. A Vontade-Cristo tem a majestade da tempestade e o amor do luzeiro da manhã...
27. A música dá à vontade essa EURITMIA de um APOLO, e essa beleza da VÉNUS de Milo...
28. A Vontade da Música é o Phalo dos Deuses...
29. Os Mestres da música são colunas do templo do Deus vivo...
30. A Música engendra ações tão perfeitas como as harmonias do diapasão Cósmico.
31. Todo o Universo é o templo da música...
32. Arthur Schopenhauer, no seu livro intitulado: "O Mundo como Vontade e Representação", concebe a Natureza como representação da Vontade.
33. Porém, esqueceu que a Vontade é música...
34. Cada flor vivente, o suspiro de cada ave, e o amor escondido entre o peito da Terra, é a encarnação vivente da música...
35. Cada coisa na Natureza tem a sua nota-chave, e o conjunto de todas essas notas constitui aquele tom soberbo da Grande Mãe, que ressoa entre o espaço ardente com o Kung chinês...

36. Quando Josué tocou a trombeta, caíram os muros de Jericó, porque deu na nota-chave desses muros invictos...
37. Uma palavra suave apazigua a ira, e as palavras discordantes rompem a harmonia do diapasão cósmico e engendram desordens...
38. As orquestras inefáveis do Cinturão Zodiacal ressoam no mundo da Vontade, levando-nos até aos cumes mais sublimes do SHAMADHI.
39. Os grandes ritmos do fogo produzem as danças das estrelas nos espaços incomensuráveis.
40. A Vontade da Música sustenta o fluxo e refluxo da vida e move o pêndulo das existências infinitas durante todo o MAHAMVANTARA.
41. O Verbo está encarnado no Coração de cada Lótus e na pulsação de toda a vida.
42. "No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era DEUS". "Este estava no princípio com Deus". "Todas as coisas por ele foram feitas; e sem ele nada do que é feito, foi feito". "Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens". "E a luz nas trevas resplandece; mas as trevas não a compreenderam". "Houve um homem enviado de Deus, o qual se chamava João". "Este veio por testemunho, para que desse testemunho da luz". "Não era ele a luz, mas para que desse testemunho da luz". "Aquele era a luz verdadeira, que ilumina a todo o homem que vem a este mundo". "No mundo estava, e o mundo foi feito por ele; e o mundo não o conheceu". "Aos seus veio, e os seus não o receberam". "Mas a todos os que o receberam, deu-lhes a potestade de serem feitos filhos de Deus, aos que creem no seu nome". "Os quais não são engendrados de sangue, nem de vontade da carne, nem de vontade de varão, mas de Deus". "E aquele Verbo foi feito carne, e habitou entre nós (e vimos a sua glória, glória como a do Filho do Pai), cheio de graça e de verdade" (Vers. 1 a 14 Cap.:1 SÃO JOÃO).
43. A música é Vontade de DEUS...
44. A música é Vontade-Cristo.
45. A música clássica engendra Universos, e sustenta Sóis durante o grande dia Cósmico...
46. Fica-se enlevado ao escutar composições, como as Nove Sinfonias de BEETHOVEN...
47. Fica-se anonadado quando se extasia entre as notas de Mozart, de Chopin e de Liszt.
48. Toda a ação reta é música de luz...
49. Toda a ação errada é música fatal.
50. A música negativa, como o Mambo, a Guaracha, o Porro, a Cumbia, etc., é música infernal, é música do abismo que só origina fornicações, adultérios, ódios, banquetes, bebedeiras, crimes, etc.
51. Com isto provamos que a Vontade é música, e que toda a ação é filha da música.
52. As marchas de guerra enardecem os homens e os levam à violência.
53. As marchas fúnebres encham os olhos de lágrimas, e produzem confusão de rostos e amarguras.
54. As palavras humanas são música articulada, às vezes doces e aprazíveis, como melodias inefáveis, às vezes satânicas e discordantes como notas infernais.

55. A palavra articulada é uma arma terrível, tanto para o bem como para o mal.
56. Quando a humanidade não tinha saído do Éden, só falava o verbo da luz, que como um rio de ouro se deslizava docemente sob as selvas espessas do Sol.
57. Nesse verbo inefável dos Deuses, fala a Natureza inteira, entre a profundidade inefável da música.
58. O verbo dos Deuses é música sagrada.
59. Esse Verbo divino tem o seu alfabeto Sagrado, e esse Alfabeto Sagrado são as RUNAS Divinas (Ver "ROSA ÍGNEA", pelo mesmo autor).
60. A Laringe criadora é o órgão sexual da Vontade-Cristo.
61. O Verbo dos Deuses põe em existência os mundos.
62. O Verbo dos Deuses é Vontade-Cristo.
63. Os Mantras Sagrados: CHIS, CHES, CHOS, CHUS, CHAS, desenvolvem e desenvolvem totalmente os Chacras do corpo Astral.
64. CHIS, para a Clarividência. CHES, para o Ouvido Oculto. CHOS, para o Coração. CHUS, para o Plexo Solar. CHAS, para os Chacras Pulmonares.
65. Os nossos discípulos vocalizarão uma hora diária estes mantras para que desenvolvam os Chacras do seu corpo Astral, e possam perceber os mundos internos.
66. As vogais destes mantras devem saber-se pronunciar para que produzam o seu resultado positivo.
67. É preciso vocalizar prolongando o som o mais que se possa.
68. É preciso vocalizar o S, como um som sibilante e agudo semelhante àquele que produzem os freios de ar comprimido, um som prolongado, um som sibilante...
69. Esta é a forma de pronuncia-lo: CHIIIIIIIIIISSSSSSSSS, CHEEEEEEEEEEEEESSSSSSSSS, CHOOOOOOOOOOOOOOOSSSSSSSSS, CHUUUUUUUUUUUUUUSSSSSSSSS, CHAAAAAAAAAAAAAASSSSSSSSS.
70. Com este esclarecimento queremos dizer que se deve prolongar o som de cada um dos mantras: CHIS, CHES, CHOS, CHUS, CHAS.
71. Entende-se que o som destes mantras se prolonga alongando o som das vogais e o silvo do S.
72. Os poderosíssimos mantras do grande verbo da Luz desenvolvem totalmente os Chacras do corpo Astral dos nossos discípulos.
73. O Verbo de Ouro ressoa em tudo o que é criado.
74. O Verbo de Ouro é Vontade-Cristo.
75. Alegra-te, ó BUDHA! Porque agora entraste no templo da Música.
76. Estudai com paciência a arte divina da Música.
77. Desde este instante, o professor deste Colégio Sagrado vos ensinará a Música-Vontade.
78. A Música-Vontade é Vontade-Cristo.
79. A Vontade-Cristo é o Verbo...
80. A Vontade-Cristo é Música.
81. CRISTO foi a encarnação do VERBO.
82. O Verbo se fez carne e habitou entre nós.
83. Aos seus veio, mas os seus não o receberam.

CAPÍTULO VII

A TRANSMUTAÇÃO

1. Entramos agora no Arcano 21 do TAROT.
2. Se somarmos este número entre si, dá-nos a cifra 3, que pertence ao grau três do corpo da Vontade.
3. Esta é a câmara Sagrada do templo da Música.
4. A Transmutação da água em vinho dentro da matriz do nosso próprio laboratório orgânico só é possível dominando o impulso animal por meio da Vontade-Música.
5. Já sabemos que a Vontade é a mesma música, e é por isso que afirmamos que a Música-Vontade nos permite transmutar o nosso sémen em energia Crística.
6. Assim pois, a Magia Sexual é música inefável, é melodia deliciosa, transmutando o sémen no vinho de luz do Alquimista.
7. Se tivermos em conta que só por meio da força da Vontade podemos refrear o ato sexual para transmutar a água em vinho, então chegamos à conclusão lógica de que a música é a única que pode abrir-nos as secretas câmaras da Coluna Espinhal.
8. Porém, não devemos estabelecer nenhum abismo entre a música e a Vontade, porque música e Vontade são uma mesma coisa.
9. A Alquimia-Sexual só é possível aprendendo a pulsar a lira da nossa Vontade.
10. Este é o ARCANO VINTE E UM DO TAROT. Esse é o grau Três da Quinta Serpente.
11. A Música converte os homens em Deuses.
12. Aqueles que ainda sejam débeis de vontade devem cantar diariamente a Runa THORN.
13. Este exercício realizar-se-á pondo o discípulo a sua mão direita sobre a cintura ou anca, e logo vocalizará as sílabas: TI-TE-TO-TU-TA, alongando o som de cada vogal. Em seguida, vocalizará o Mantra THORN, assim: TOOOOOOOOOOORRRRRRRRRRRRRRRRRRRRRRRRR.
14. Com esta indicação, queremos afirmar que se deve alongar o som de cada letra.
15. Sabemos que a Magia-Sexual é muito árdua e muito difícil para os homens de vontade débil, e por isso recomendamos aos nossos discípulos praticar primeiro os exercícios da Runa THORN, para adquirir a força de Vontade que lhes permita manipular com heroísmo a Magia Sexual.
16. A Música-Vontade atua sobre a nossa água (sémen), transmutando-a em energia Crística, isto é, no vinho de Luz do Alquimista.
17. A Runa THORN é SOLAR e está governada pelo Signo Zodiacal de LIBRA.
18. Já sabemos que o signo Zodiacal de LIBRA governa os Rins.
19. Nos nossos Rins existem dois Chacras que registam o nosso grau de Castidade, ou

o nosso grau de fornicção animal.

20. Por isso é que a BÍBLIA diz o seguinte:

21. "Mas tenho umas poucas coisas contra ti: que permites àquela mulher Jezabel (que se diz profetisa) ensinar e enganar os meus servos, a fornicar e a comer coisas oferecidas aos ídolos". "E dei-lhe tempo para que se arrependesse da sua fornicção; e não se arrependeu". "Eis que a lanço numa cama, e aos que adulteram com ela, em muito grande tribulação, se não se arrependerem das suas obras". "E matarei os seus filhos com a morte; e todas as igrejas saberão que eu sou o que esquadrinha os rins e os corações; e darei a cada um de vós segundo as suas obras". (Vers. 20 a 23, Cap. 2; APOCALIPSE)

22. O Clarividente pode observar nos Chacras dos Rins uma cor vermelha suja no fornicário, e uma cor branca imaculada no Casto.

23. A Cor da Runa THORN é alaranjado, verde e amarelo. A pedra preciosa desta RUNA é o CARNEOL, e o metal é o Ouro.

24. A Música-Vontade é o Sagrado Arcano da TRANSMUTAÇÃO.

25. A Música permite-nos transmutar a água em vinho.

26. A Câmara três da nossa quinta Serpente é o templo inefável da Música.

CAPÍTULO VIII

A QUARTA CÂMARA

1. Uma orquestra deliciosa ressoa no mundo das causas naturais.
 2. Entra no templo, ó BUDHA!, para que recebas o teu simbólico escudo.
 3. O Fogo Sagrado da tua Quinta Serpente entrou na Quarta Câmara do teu corpo de Vontade.
 4. Iça a tua bandeira, Imperador vencedor.
 5. Assiste à ceia de luz, ó BUDHA!
 6. O Arcano Quarto é o IMPERADOR do TAROT, e é justo que recebas o teu escudo, e que ices a tua bandeira, para que imperes no mundo da Vontade.
 7. Esta é a bandeira da virgem...
 8. Esta é a bandeira da Deusa Natureza, ÍSIS, ADONIA, ASTARTE.
 9. Um é o PAI, Dois a MÃE, Três o FILHO, e Quatro a FAMÍLIA.
 10. A bandeira da grande Deusa é o símbolo da família Universal, é o símbolo do criado.
 11. O valor numérico do signo OLIN dos Aztecas é quatro.
 12. Agora resume-se em ti mesmo, ó BUDHA!, as quatro características da Esfinge.
 13. Tens a inteligência dos Deuses, a intrepidez do leão, a tenacidade do boi e as asas majestosas do Espírito.
-

CAPÍTULO IX

VONTADE E DESEJO

1. Vontade e desejo são os dois polos de uma mesma coisa.
 2. A Vontade é positiva, e o desejo é negativo.
 3. Muitos confundem a Vontade com o desejo, e o desejo com a Vontade.
 4. Porém, a Vontade e o desejo são os dois polos, positivo e negativo do homem.
 5. Agora tu, ó BUDHA! Deves mudar a sensação-desejo pela sensação-vontade.
 6. Há muito tempo abandonaste o desejo, mas agora deves esquecer até o conhecimento mesmo do desejo.
 7. Antes praticavas o teu rito de Magia Sexual com o incentivo ardente do desejo.
 8. Agora, ó BUDHA! Deves praticar o teu rito de Magia Sexual sem o incentivo ardente do desejo.
 9. Antes dominavas o desejo por meio da vontade, e agora o desejo em ti não tem direito a existir.
 10. Não somente é preciso abandonar o desejo, mas ademais é preciso acabar com a provocação do desejo.
 11. O desejo-provocação deve transformar-se em Vontade-Cristo.
 12. Os discípulos só podem praticar Magia Sexual sem o ardente incentivo do desejo.
 13. Mas tu, ó BUDHA!, só podes praticar o teu culto de Magia-Sexual com a Vontade-Sensação, que é a Vontade-Cristo.
 14. O corpo da Vontade também tem as suas sensações próprias, que nada têm a ver com as sensações do corpo de desejo.
 15. A Sensação-Vontade é Sensação-Espírito, é Sensação-Cristo.
 16. A sensação do corpo da Vontade nada tem a ver com a sensação dos quatro corpos de pecado.
 17. A sensação do corpo da Vontade é Sensação-Espírito.
 18. A sensação do corpo da Vontade é Sensação-Cristo.
 19. A Sensação-Espírito é plenitude, é Luz, é Divindade.
 20. A Vontade-Sensação é positiva, o Desejo-Sensação é negativo.
 21. O BUDHA só pratica o seu Rito de Magia Sexual com a Vontade-Cristo, e não com o desejo.
 22. A mulher é a nossa Sacerdotisa, com a qual transmutamos a água em vinho, e levantamos as nossas sete Serpentes sobre a vara, tal como o fez Moisés no deserto.
 23. A mulher é a porta de entrada para o ÉDEN, a mulher é o pensamento mais belo do Criador.
 24. A Magia Sexual leva-nos às grandes realizações Cósmicas.
-

CAPÍTULO X

ASPECTOS DA VONTADE

1. A Vontade humana reveste os mais variados aspectos.
2. Agora deverás entender, ó BUDHA!, os variados aspectos da Vontade.
3. As altas esferas do mundo social estão cheias de fornicação e imundície.
4. Viste, ó BUDHA! Esse jogo de Damas no mundo da aristocracia?
5. Dentro de cada aposento, um par de fornicários, e ao pé de cada porta uma dama brincalhona impedindo a saída do par.
6. Agora compreendereis, irmão meu, como jogando com a vontade nos convertemos em carcereiros das vontades alheias.
7. Agora compreendereis, irmão meu, como os jogos sociais da aristocracia servem para escravizar as almas dentro dos cárceres imundos da fornicação e do adultério.
8. Já vedes, irmão meu, como jogando com jogos sociais se podem escravizar as almas.
9. Agora compreendereis, ó BUDHA! O terrível poder da Vontade.
10. A Vontade é um poder explosivo, com o qual não se pode jogar.
11. Jogando, uma dama faz cair outra, e converte-se na sua carcereira.
12. Jogando jogos sociais de salão, adulteram as senhoras.
13. Os jogos sociais das altas esferas sociais são pura e legítima magia negra.
14. Com jogos sociais as almas seduzem as almas, tirando-lhes a sua liberdade.
15. A Vontade é um poder muito perigoso, com o qual não se pode jogar.
16. Já viste, ó BUDHA!, o que é a provocação.
17. Vencestes sutis tentações...
18. Já entendestes, irmão meu, o que é o bom uso da Vontade.
19. Já compreendestes que deves respeitar a vontade alheia, e o livre-arbítrio dos demais.
20. Já aprendestes a não coagir as vontades alheias.
21. Enormes multidões te seguem, ó BUDHA!, mas tu deves respeitar as vontades humanas.
22. Deves ser servidor da humanidade dolente, mas não um escravizador de vontades alheias.
23. É preciso respeitar o livre-arbítrio dos demais, para converter a vontade humana em Vontade-Cristo.

CAPÍTULO XI

A QUINTA CÂMARA

1. Entrai no Templo da música, ó BUDHA!, para que recebas as tuas lições.
 2. Brilha o Sol do Pai com todo o seu esplendor.
 3. Voa uma avezinha docemente, cantando entre o bosque.
 4. Sobe a tua quinta Serpente à quinta Vértebra Espinhal do corpo da tua Vontade.
 5. Entra na tua quinta Câmara, para celebrar a tua festa.
 6. Já aprendestes a respeitar a vontade alheia. Esta é a carta V do TAROT: (O HIERARCA).
 7. Já dominastes o defeito dos ciúmes, porque aprendeste, ó BUDHA! a respeitar a vontade alheia.
 8. Aprendestes a respeitar a Vontade dos teus familiares, e a vontade de todo o ser vivente.
 9. Agora compreendereis, irmão meu, o que é respeitar o livre-arbítrio dos demais.
 10. O FOGO vai purificando pouco a pouco o corpo Causal ou corpo da Vontade.
 11. É impossível purificar o corpo físico, ou os corpos Vital, Astral, Mental, Causal, ou os nossos veículos Búdico e Átmico, sem o poder maravilhoso do Fogo.
 12. Aqueles que aguardam purificar primeiro a Mente, para logo começar a praticar Magia Sexual, parecem-se ao lixeiro idiota que quer purificar o monturo sem acender o Fogo.
 13. Com o Fogo queimamos as escórias, e purificamos os nossos veículos internos.
 14. Porém, o Fogo só se acende praticando Magia Sexual.
 15. INRI (Ignis Natura Renovatur Integram) O Fogo renova incessantemente a Natureza.
-

CAPÍTULO XII

A SEXTA CÂMARA

1. O teu Fogo Sagrado chegou à Sexta Câmara da Coluna Espinhal do corpo da Vontade.
2. Terríveis poderes cósmicos inundam o teu Ser.
3. Observa, ó BUDHA! A essa dama inefável que por trás da grade te contempla.
4. É a bela HELENA... pela qual lutaram os heróis da velha TROIA.
5. Por ela pelejaram os mais ilustres guerreiros da antiga Hélade.
6. É a bela HELENA pela qual pelejou AQUILES, o ilustre guerreiro, ao pé dos muros de TROIA.
7. É a tua Buddhi, a tua Alma de Diamante, compenetrada na Mente-Cristo.
8. Entra no templo, Irmão meu, para celebrar a boda nupcial com a BELA HELENA.
9. Uma marcha nupcial ressoa nos âmbitos do templo: esta é a carta VI do TAROT: (O ENAMORADO).

10. Agora te desposas, ó BUDHA!, com a BELA HELENA...
11. A BELA HELENA é a tua Consciência Superlativa engendrada pelo teu DEUS divino nas tenebrosas águas do espaço.
12. ATMA-BUDDHI é o Mestre Interno.
13. Agora, ó BUDHA!, te elevaste em Espírito e em Verdade até à BELA HELENA.
14. Eu digo aos meus ARHATS que o EGO-MANAS deve elevar-se até ao ATMA-BUDDHI, para se fundir com ele.
15. Eu digo aos meus ARHATS que quando a Vontade Humana se funde com o Mestre Interno se faz Omnipotente.
16. Eu digo aos meus ARHATS que quando o EGO-MANAS se funde com o ATMA-BUDDHI, se carrega de todos os poderes inefáveis do ÍNTIMO e se faz Omnipotente.
17. Eu digo aos meus ARHATS que a Quinta Iniciação de Mistérios Maiores é a Primeira Iniciação do NIRVANA.
18. Eu digo aos meus ARHATS que a Quinta Serpente é a Terceira Serpente quando contamos começando por ATMAN e terminando com STULA SARIRA (O CORPO FÍSICO).
19. Eu digo aos meus ARHATS que em cada BUDHA há sete BUDHAS.
20. Eu digo aos meus ARHATS que a nossa divina TRÍADE ETERNA é Pai, Mãe, Filhos, Esposa, Irmãos, buscando-se a si mesma e realizando-se a si mesma.
21. Eu digo aos meus ARHATS que todo BUDHA tem o seu BODHISATTVA.
22. Eu digo aos meus ARHATS que o BODHISATTVA é a Alma Humana com os Extratos anímicos dos quatro corpos de pecado.
23. Eu digo aos meus ARHATS que do corpo Físico sacamos o corpo da Liberação.
24. Eu digo aos meus ARHATS que do corpo Etérico sacamos o corpo de Ouro.
25. Eu digo aos meus ARHATS que do corpo Astral sacamos a Alma Cristo: O Cristo Interno é o Glorian. O resplandecente dragão de Sabedoria.
26. Eu digo aos meus ARHATS que do corpo Mental sacamos a Mente Cristo.
27. Assim é como o Quaternário inferior vem reforçar a divina TRÍADE ETERNA.
28. Mediante a relação sexual nos desposamos com a BELA HELENA.
29. Todo este labor é um trabalho de Alquimia Sexual.
30. A Magia Sexual converte-nos em Deuses.
31. O ÍNTIMO é o Filho do EU-CRISTO.
32. O EU-Cristo é o Glorian de cada Homem.
33. O Glorian é uma Chispa desprendida do Sol Central.
34. O Sol Central é o Grande Alento.
35. O Grande Alento é o Exército da Voz.
36. O Exército da Voz são os Seres divinos.
37. Os Seres Divinos são O CRISTO CÓSMICO, O LOGOS SOLAR, A PALAVRA.

CAPÍTULO XIII

CÂMARA SETE

1. Recordai, ó BUDHA!, aqueles atos violentos das vossas passadas vidas.
 2. Agora vistes o que é o uso negativo da Vontade.
 3. A violência é o uso negativo da Vontade.
 4. Os ciúmes vêm dos baixos mundos da razão e do desejo.
 5. O Homem Ciumento escraviza a sua mulher e faz mau uso da Vontade.
 6. Ninguém deve escravizar ninguém.
 7. Ninguém deve exercer coação sobre a Vontade de ninguém.
 8. É preciso respeitar o livre-arbítrio dos demais.
 9. Porém, a mulher deve cumprir fielmente com os seus deveres do Lar, não por coação da Vontade do seu marido, mas por Fé no Senhor.
 10. A mulher que abuse da sua liberdade, e que assista a banquetes, bebedeiras, clubes sociais, etc., cai na magia negra.
 11. O marido deve cuidar da sua mulher como vaso frágil, mas respeitando o livre-arbítrio dela, para não exercer coação sobre a Vontade dela.
 12. "Vós, mulheres, estai sujeitas a vossos próprios maridos, como convém no Senhor."
"Vós, maridos, amai a vossas mulheres, e não vos irriteis contra elas" (Vers.8 e9 Cap. 3: Colossenses).
 13. O Fogo entrou na Câmara sete do corpo da tua Vontade.
 14. Esta Câmara está simbolizada pela carta sete do TAROT: O CARRO DE GUERRA.
 15. Entra na tua Câmara para celebrar a festa, ó BUDHA!
-

CAPÍTULO XIV

CÂMARA OITO

1. Entrastes, ó BUDHA!, na Câmara oito da Coluna Espinhal do corpo da Vontade.
2. Este é o Arcano oito do TAROT: A JUSTIÇA.
3. É preciso saber perdoar os nossos acusadores.
4. É preciso saber perdoar aqueles que nos traem.
5. É preciso submeter-se pacientemente à Lei e à Justiça.
6. A Prova de Justiça é terrível, e muito poucos são os que a passam.
7. Aquele que proteste ante os seus juízes e acusadores fracassa na prova de Justiça.
8. Aqueles que se desesperem ante os seus juízes e acusadores fracassam na prova de Justiça.
9. É preciso permanecer indiferente ante o louvor e o vitupério, ante o triunfo e a derrota.
10. "Eu não sou mais porque me louvem, nem menos porque me vituperem, porque eu

sempre sou o que sou". (Kempis)

11. O FOGO entrou na tua Câmara OITO.
 12. Entra, ó BUDHA!, nesta Câmara para celebrar a tua festa.
 13. O FOGO vai Cristificando completamente a tua Vontade.
 14. A Vontade Humana vai-se convertendo em Vontade-Cristo.
-

CAPÍTULO XV

CÂMARA NOVE

1. Agora estais passando, ó BUDHA! por um período de solidão.
 2. A Câmara Nove é a Carta Nove do TAROT: O Eremita.
 3. "Eu sou só, eu sou Deus, e onde eu estou há DEUSES".
 4. Realmente é difícil a entrada nesta Câmara.
 5. Mas tu deves ter tenacidade e decisão, ó BUDHA!, que com paciência abrirás essa Câmara.
 6. O número 9 é o número da INICIAÇÃO.
 7. O número 9 é medida de homem.
 8. Realmente nós somos um e somos nada.
 9. Realmente só há um Ser que se expressa como muitos.
 10. Todos estamos dentro de todos, e somos um só dentro da Eternidade.
 11. As chispas desprendem-se das chamas, para se realizarem como Mestres, e regressar às chamas, e as chamas estão dentro das chamas entre as profundidades de ATMAN, o Inominável, o Espírito Universal de vida, que se expressa como muitos, O VERBO.
 12. "Eu sou só, eu sou Deus, e onde eu estou há Deuses."
 13. Cada ser humano é no fundo uma estrela.
 14. Dentro de cada ser humano existe uma chispa divina desprendida de uma chama inefável. Essa chama É O EU-CRISTO.
 15. Antes que a chispa se desprendesse da chama, era a chama mesma.
-

CAPÍTULO XVI

CÂMARA DEZ

1. Sabes, ó BUDHA!, o que é a dor de perder o mais amado?
2. Sabes tu, ó BUDHA!, o que é perder aquilo que mais queremos?

3. A roda da fortuna gira incessantemente, e nós, presos à roda, damos muitas voltas.
 4. Esta é a carta dez do TAROT: A RETRIBUIÇÃO.
 5. Vedes, ó BUDHA!, esse gigantesco precipício?
 6. Vedes essas rochas inexpugnáveis, e esse abismo aterrador?
 7. O Mestre sustenta-se à beira de um abismo, e a roda da fortuna dá muitas voltas; o humilde será enaltecido e o enaltecido será humilhado.
 8. "Pai Meu, não me deixes cair no abismo, não me deixes sair da LUZ".
 9. Abre-se uma Câmara, entra, irmão meu, no templo incrustado entre as rochas vivas deste horrível precipício.
 10. A porta do templo vai-se abrindo lentamente, produzindo-se um som profundo e misterioso, entra, ó BUDHA!, entra na tua câmara para celebrar esta festa deliciosa.
 11. Já vedes, ó BUDHA!, o terrível precipício.
 12. O Mestre sustenta-se sempre na beira de um abismo, e até os mesmos anjos podem cair.
 13. Já vedes, ó BUDHA!, o que é a Alquimia Sexual, a tua Quinta Serpente vai subindo pela fina Medula do teu corpo Causal, conforme praticais Magia Sexual intensamente com a MULHER.
 14. Adiante, ó BUDHA!, Adiante e não desmaies.
-

CAPÍTULO XVII

CÂMARA ONZE

1. O Fogo Sagrado entrou na Câmara Onze da Coluna Espinhal do teu corpo de Vontade.
2. Três fichas brancas de forma redonda caem ao solo.
3. Três é o número da Mãe Celeste. Onze é também o número da Mãe Celeste.
4. O Arcano Onze do Tarot simboliza a persuasão.
5. Esta lâmina está representada por uma figura Hierática feminina, abrindo com as suas mãos delicadas as mandíbulas terríveis de um Leão.
6. Agora compreenderás, ó BUDHA!, o que é a força da persuasão.
7. Entra no templo, irmão meu, para celebrar a festa.
8. Uma música deliciosa ressoa com as suas doces melodias no coral eterno do infinito.
9. Não sejas tirano, adverte-vos um grande Hierofante.
10. Agora compreendereis que a Vontade-Cristo não tiraniza ninguém.
11. A Vontade-Cristo é música deliciosa, que se impõe com a força inefável da persuasão.
12. A Vontade-Cristo não é tirania.
13. A Vontade-Cristo é a força da persuasão consciente entre as deliciosas sinfonias

do Fogo Universal.

14. Recebe a tua alhaja no dedo de Mercúrio, e acorda-te, ó IRMÃO! da força terrível da persuasão.

CAPÍTULO XVIII

CÂMARA DOZE

1. O Fogo entrou na Câmara doze da Coluna Espinhal.
2. Esta Câmara representa o Apostolado do TAROT: O SACRIFÍCIO.
3. O Apóstolo pende de uma corda, sobre a profundidade do Abismo.
4. O Mestre está pendurado pelos pés, sacrificado pela humanidade.
5. A Vontade-Cristo é sacrifício. A Vontade-Cristo é Apostolado.
6. O Arcano doze é sacrifício.
7. As Iniciações são pagamentos que fazem ao homem quando se lhe deve algo.
8. A quem nada se lhe deve, nada se lhe paga.
9. Os poderes internos são conferidos ao homem para pagar-lhe o que se lhe deve.
10. A quem trabalha na Grande Obra do Pai, paga-se-lhe o que se lhe deve.
11. Todo o sacrifício na Grande Obra representa uma dívida, que as Hierarquias têm que pagar ao Apóstolo.
12. O Pai sempre paga aos seus filhos.
13. Aos BUDHAS paga-se-lhes o seu trabalho.
14. Toda a Iniciação no NIRVANA são pagamentos que se fazem aos BUDHAS.
15. Um jardim delicioso resplandece nos mundos da LUZ, entra no Templo, ó BUDHA!, para celebrar a festa, na Câmara doze da Coluna Espinhal do corpo da tua Vontade.

CAPÍTULO XIX

CÂMARA TREZE

1. O Fogo Sagrado entrou na Câmara treze da Coluna Espinhal do corpo da tua Vontade.
2. O Arcano treze do Tarot é a Morte, e é a Eternidade.
3. É preciso morrer para viver, é preciso perder tudo, para ganhar tudo.
4. É preciso morrer para o mundo, para viver para o Pai.
5. Uma ave de ouro voa nos espaços infinitos.

6. Há relâmpagos e poderes terríveis.
 7. Entregam-se-te, ó BUDHA!, terríveis poderes divinos.
 8. Agora sois poderoso.
 9. O império do poder, a onipotência da divindade, brilha aterradoramente entre relâmpagos.
 10. Entra no Templo, ó BUDHA! para celebrar a festa.
-

CAPÍTULO XX

CÂMARA CATORZE

1. O Fogo Sagrado entrou no Canhão Catorze da Coluna Espinhal do teu corpo Causal.
 2. É o Arcano da Temperança, o Arcano 14 do Tarot.
 3. A Castidade, a Temperança.
 4. Entra no templo, Irmão Meu, para celebrar a tua festa Cósmica.
 5. Agora cantas a duo, com outro Irmão, ante o Altar de Deus.
 6. Compreendei, irmão meu, o símbolo sagrado de tudo isto.
 7. Uma música deliciosa ressoa nos âmbitos divinos, com as suas mais inefáveis melodias.
 8. Formai a cadeia no templo, irmão da minha alma.
 9. Lutai com passo firme e decidido pelo teu caminho ardente.
-

CAPÍTULO XXI

CÂMARA QUINZE

1. A tua Quinta Cobra entrou na Câmara Quinze do corpo da tua Vontade.
2. Este é o Arcano Quinze do Tarot: Tifão Bafometo.
3. Esta é a lâmina da PAIXÃO.
4. Terrível luta contra as tentações tivestes que suportar, ó BUDHA!, mas saístes vitorioso.
5. Não adulterastes, não fornicastes, e saístes triunfante.
6. Não vos deixastes levar pela ira.
7. Não te inclinastes ante a Paixão Carnal.
8. És um Vitorioso.
9. Escuta agora, irmão meu, esses roucos instrumentos dando a nota mais baixa que

corresponde ao Bafometo, entra irmão meu, entra no templo, para que recebas a tua primeira festa do Bafometo, e logo voltes a entrar, irmão meu, para que recebas a segunda festa, com a nota mais alta.

10. O Bafometo dá a nota mais baixa, e dá a nota mais alta.
 11. Duas festas tem o Bafometo.
 12. O BAFOMETO é um mistério de ALQUIMIA.
 13. É preciso roubar-lhe o fogo ao Diabo, é preciso extrair o perfume da rosa, do barro da terra. (Ver: Tratado de Alquimia Sexual, pelo mesmo autor)
 14. O corpo da tua Vontade vai-se Cristificando pouco a pouco com o fogo.
 15. A tua Vontade Humana vai-se convertendo em Vontade-Cristo.
 16. Recebe a tua pequena espada no peito.
 17. Este pequeno broche com figura de espada representa o grau de Tifão Bafometo.
 18. No Cemitério está a tumba onde foi sepultado o corpo das tuas paixões animais.
 19. Assim é como o corpo da Vontade se torna poderoso.
 20. Assim é como o corpo da Vontade se Cristifica.
 21. Assim é como o EGO-MANAS se vai convertendo em Fogo.
 22. O Fogo tudo transforma, o fogo tudo purifica.
 23. O Mistério do Bafometo é Alquimia Sexual.
-

CAPÍTULO XXII

CÂMARA DEZESSEIS

1. A tua Quinta Serpente entrou na Câmara Dezesseis.
2. Esta Câmara é a Torre fulminada do Tarot.
3. Viste os sutis perigos que os tenebrosos punham ao teu passo!
4. Já viste, irmão meu, Adeptos da mão esquerda que sutilmente quiseram fulminar-te.
5. Diziam-te astutamente os irmãos da sombra que tu já não eras um Adepto, que tinhas interrompido o teu progresso luminoso.
6. E esses magos da sombra te assediavam com estas sutis palavras para fulminar-te no Arcano dezesseis.
7. Entraste em trevas espessas para arrancar-lhes a Luz, e ao fim de tantas lutas e tantos esforços entraste na Câmara Dezesseis.
8. Entra no templo, irmão meu, para celebrar a festa.
9. Aproxima-te do Altar onde brilham dois vasos com grandes rosas vermelhas.
10. Uma música requintada e deliciosa ressoa entre os âmbitos divinos.
11. Deliciosas sinfonias celebram a tua vitória.
12. A tua torre não pôde ser fulminada pelos tenebrosos.
13. Ela ergue-se majestosa, e os seus muros invictos desafiam os furacões do abismo.

CAPÍTULO XXIII

CÂMARA DEZESSETE

1. Ressoa uma corneta em todos os vastos horizontes do espaço.
2. Brilha a estrela da esperança.
3. A tua Quinta Serpente entrou na Câmara Dezessete da tua Coluna Espinhal.
4. Este é o Arcano 17 do Tarot.
5. Uma música inefável ressoa nos âmbitos divinos.
6. Há festas em todos os templos, há alegria, e brilha a estrela da Esperança.
7. Avança, irmão meu, avança e não desmaies.

CAPÍTULO XXIV

CÂMARA DEZOITO

1. O teu Fogo Sagrado entrou na Câmara Dezoito da tua Coluna Espinhal.
2. Esta é a Carta 18 (Dezoito) do Tarot: O CREPÚSCULO.
3. Este é o Arcano 18.
4. Duas pirâmides: uma branca e outra negra, simbolizam a grande batalha entre os poderes da Luz e os poderes das trevas.
5. Dois cães: um branco e outro negro, uivam à Lua.
6. O Arcano 18 do Tarot representa os inimigos ocultos.
7. Já viste, irmão meu, os teus inimigos ocultos.
8. Muitos desses inimigos são gratuitos.
9. Porém, outros inimigos só guardam secretas vinganças pelos males que tu lhes causaste.
10. Esta Câmara é difícilima.
11. Lutaste o indizível, ó BUDHA!, mas por fim entraste.
12. Estais em reunião de quatro Mestres.
13. Tu és o quarto, ó BUDHA!
14. Um grande Mestre faz subir a tua Quinta Serpente à Câmara dezoito.
15. Por dentro resplandece a tua cabeça com o Fogo abrasador.
16. Entra no templo para celebrar a festa, irmão meu.
17. A tua Quinta Serpente vai subindo pouco a pouco.
18. Assim é como tu estais Cristificando a tua Vontade.

CAPÍTULO XXV

CÂMARA DEZENOVE

1. Brilha o Sol da meia-noite entre a aura do Pai.
2. O templo está em festa.
3. Ante o Altar vemos muitas plantas adornadas com flores belas.
4. Chegamos ao carro divino.
5. Uma lâmpada azul resplandece no Santuário.
6. Um adepto põe uma chama debaixo da lâmpada, e o azul divino dessa lâmpada preciosa sobe pelo fino fio do qual pende a lâmpada.
7. A tua Quinta Serpente subiu mais um canhão, e penetrastes no Arcano dezenove do Tarot.
8. Este Arcano é o Carro do Faraó.
9. Este Arcano é a lâmina da: INSPIRAÇÃO.
10. Este Arcano é Solar.
11. O Sol dos Reis divinos, o Sol dos triunfos, o Sol de verdade, resplandece abrasadoramente.
12. O Arcano dezenove é o Arcano dos presidentes, dos reis e dos governos.
13. Agora vistes, ó BUDHA!, que tu és um Rei dos Reis do mundo.
14. Agora vistes, ó BUDHA!, que tu és um governante que governa os governos.
15. E, no entanto... os governos da Terra não te conhecem...
16. Ondeia a bandeira da vitória.
17. No lado direito da tua cabeça resplandece um diadema com três diamantes.
18. Tu o sabes...
19. Orquestras inefáveis ressoam nos espaços infinitos.
20. Enormes multidões te saúdam.
21. Dirige-te, irmão meu, ao mais humilde.
22. As gentes aguardam a tua palavra...
23. Fala ante estas multidões que te vitoriam com frenesim.
24. Agora sabes que mandas...
25. És um Rei invisível, e as nações te obedecem.
26. És um autêntico governante que tem o poder de governar os governantes.
27. As gentes ignoram-no.
28. Tu o sabes.
29. Falastes sobre direito internacional.
30. As multidões frenéticas te aplaudem.
31. Revisastes algumas passadas ações de passadas vidas.
32. Épocas passadas, e factos relacionados com o governo de um país no qual estivestes reencarnado.

33. A Lei do Karma tudo tece sabiamente.
 34. Avança, bom Budha, avança...
 35. Eu digo aos meus Budhas que todo Budha tem o seu Cristo interno, o Glorian. O resplandecente dragão de sabedoria, que necessita encarnar em si mesmo para se libertar.
-

CAPÍTULO XXVI

CÂMARA VINTE

1. Chegamos ao Arcano 20 do Tarot.
 2. Esta é a lâmina da Ressurreição.
 3. É preciso morrer para viver.
 4. É preciso morrer com morte de Cruz, para ressuscitar de entre os mortos vivos.
 5. A vida alimenta-se com a morte.
 6. A morte trabalha para a vida.
 7. Em cada INICIAÇÃO morre algo em nós, e nasce algo em nós.
 8. Há necessidade de que o Homem terreno morra, para que o Homem Celeste se glorifique.
 9. O Fogo Sagrado entrou na Câmara Vinte.
 10. Entra, irmão meu, para celebrar a festa.
-

CAPÍTULO XXVII

CÂMARA VINTE E UM

1. Brilha uma estrela resplandecente entre os espaços infinitos.
2. O teu Guru estende a vara, e o Fogo Sagrado entra na Câmara Vinte e um do Tarot.
3. Este Arcano é: A TRANSMUTAÇÃO.
4. É preciso fecundar o Caos com o Verbo ardente, para que surja a vida.
5. É preciso fecundar as águas do espaço com o Fogo Sagrado, para criar o Universo.
6. É preciso transmutar a água em vinho.
7. O Caos é o Sémen encerrado nas nossas glândulas sexuais.
8. É preciso fecundar o Caos com o Fogo, para que surja a vida.
9. É preciso reduzir os metais da nossa personalidade à matéria-prima da Grande Obra, para transmutá-los no ouro puro do Espírito, no Rei Coroado com o Diadema Vermelho.

CAPÍTULO XXVIII

CÂMARA VINTE E DOIS

1. O teu Fogo Sagrado entrou no Arcano Vinte e Dois do Tarot: O REGRESSO.
2. Quando a Tríade se separa do Quaternário inferior com todos os seus extratos anímicos, passamos pelo mais solene dos degolamentos.
3. Os magos negros te espreitam agora, ó BUDHA!
4. Um verdugo traz a Tua Cruz.
5. O corpo da tua Vontade vai ser estigmatizado.
6. Deita-te sobre a TUA CRUZ, ó BUDHA!
7. Os cravos atravessam as palmas das tuas mãos e as curvaturas dos teus pés.
8. O corpo da tua Vontade foi crucificado no seu madeiro.
9. Esta é a tua Quinta Cruz.
10. A tua Vontade Humana foi crucificada com imensa dor.
11. As provas foram terríveis, ó BUDHA!
12. Já aprendestes a obedecer ao PAI assim nos céus como na Terra.
13. Já aprendestes a obedecer à LEI.
14. És incapaz de violar os Mandamentos do PAI.
15. Estais manejando a Espada sabiamente.
16. Estás-te a sacrificar pela Grande Obra do Pai.
17. O corpo da tua Vontade sangra pendurado da sua CRUZ.
18. És um Salvador do Mundo.

CAPÍTULO XXIX

CÂMARA VINTE E TRÊS

1. O Fogo Sagrado entrou na Câmara Vinte e três do corpo da Vontade.
2. Este é o Arcano: O LAVRADOR.
3. Trabalhando na Grande Obra do Pai, o corpo da tua Vontade vai-se Cristificando.
4. Monta no teu cavalo.
5. Chegastes ao templo.
6. Estais cheio de Vitória.
7. Pendes da tua Cruz, e os teus sagrados estigmas sangram.
8. O teu Judas te acusa, e chove contra ti o vitupério dos tenebrosos.

9. Foste vendido por trinta moedas de prata.
 10. As multidões enfurecidas te ferem e se burlam.
 11. Aprendestes a obedecer ao Pai.
 12. O teu coração sangra dolorido.
 13. Aqueles que antes te louvavam, agora te vituperam.
 14. Traíram-te e venderam-te.
 15. Os Mestres te baixam da tua Cruz, para celebrar a festa.
 16. Monta agora no teu cavalo branco, e marcha triunfante com a cavalaria do NIRVANA.
-

CAPÍTULO XXX

CÂMARA VINTE E QUATRO

1. O Fogo Sagrado entrou na Câmara Vinte e quatro do Corpo da tua Vontade.
 2. A Alma Humana morre e vive.
 3. A Alma Humana morre e ressuscita entre os mortos viventes.
 4. Este é o Arcano de: A TECELÃ.
 5. Vinte e quatro decompõe-se assim: $2+4=6$. Seis, três vezes, é o número da besta.
 6. O seis é o número da Grande Rameira.
 7. O seis é o número do Matrimónio.
 8. O seis é o número do Karma Humano.
 9. O seis é o número do Karma Lunar.
 10. A Tecelã Humana, a Grande Rameira, tece e desfaz o seu próprio destino, neste mundo de lágrimas.
 11. Ofereceram-te dinheiro, ó BUDHA! para que prostituas a tua ciência, e tu o rejeitaste.
 12. Ofereceram-te fornicações, e tu as rejeitaste.
 13. Só quereis fazer a Vontade do Pai, assim na Terra como nos Céus.
 14. Trabalhareis com enormes multidões.
 15. Eu, AUN WEOR, SOU SAMAEL.
 16. Em mim encarnou o meu Ser Planetário, o meu eu Cristo. O meu Glorian.
 17. Em mim encarnou SAMAEL, o LOGOS PLANETÁRIO DE MARTE.
 18. Ele mora em Mim, e EU moro n'ELE.
 19. O que a Mim me escuta, escuta ao que me enviou, EU SOU SAMAEL.
-

CAPÍTULO XXXI

CÂMARA VINTE E CINCO

1. O teu Fogo Sagrado entrou na Câmara vinte e cinco da Coluna Espinhal.
 2. Este é o Arcano Vinte e cinco do Tarot: O ARGONAUTA.
 3. Lutastes na Grande Batalha contra as forças do mal.
 4. Na tua arca navegando, lançaste-te sobre as grandes tempestades.
 5. As batalhas dos mundos internos são realmente gigantescas.
 6. O Argonauta lança-se heroico entre as bravas ondas do mar.
 7. Ruge a tormenta do borrascoso mar da existência.
 8. Ruge o furacão, e o Argonauta lança-se contra a tempestade.
 9. Entra no templo, ó BUDHA!, para celebrar a festa.
-

CAPÍTULO XXXII

CÂMARA VINTE E SEIS

1. A tua Quinta Serpente entrou no ARCANO 26 do Tarot: O PRODÍGIO.
 2. Os teus poderes internos resplandecem prodigiosamente.
 3. O que sois é algo que a humanidade não entenderia.
 4. O que aprendestes entre as chamas são coisas que os homens não podem compreender.
 5. Predicai nos templos, a LUZ.
 6. Dois mais seis, igual a oito.
 7. Este número é o de JOB.
 8. Sofrestes pacientemente pela humanidade dolente, e agora o prodígio do Arcano 26 se faz resplandecer.
 9. O que és, a humanidade não o entenderia.
 10. Só tu sabes o que é o mundo da NÉVOA DE FOGO.
 11. Bem vale a pena sacrificarmo-nos na Grande Obra do PAI.
-

CAPÍTULO XXXIII

CÂMARA VINTE E SETE

1. O teu Fogo Sagrado entrou agora na Câmara vinte e sete do Tarot: O INESPERADO.
2. Esta Câmara é de um poder explosivo tremendo.

3. Ao chegar a esta Câmara, o Fogo Sagrado revestiu-se de um poder espantoso, que faz estremecer o Universo.
4. Já vedes, Irmão Meu, que podeis levantar o teu carro pesado, sem maior esforço.
5. Ruge o motor do teu carro, e acende-se terrivelmente, quando vocalizas a letra "U".
6. Esta vogal te dá poder para dominar os teus quatro corpos de pecado.
7. Com esta vogal fazemo-nos obedecer pelos quatro corpos de pecado.
8. Com esta vogal dominamos o homem terrenal.
9. Com esta vogal dominamos o burro.
10. Tu o sabes...
11. Um grupo de homens prepara-se para fazer estalar uma mina explosiva.
12. Treme a terra, levanta-se uma nuvem de fumo. É o inesperado.
13. O escorpião exala o fogo.
14. A explosão faz estremecer o mundo...
15. Chamas abrasadoras te envolvem, e escuta-se o silvo doce e aprazível da PALAVRA PERDIDA.
16. O Fogo Sagrado entra na Câmara 27 da Coluna Espinhal do corpo da tua Vontade.
17. Agora trabalhareis com as reencarnações humanas.
18. Toca-vos colaborar com a onda evolutiva nos processos relacionados com a Lei de Reencarnação.
19. Isto é de terrível responsabilidade, ó BUDHA!
20. Há duas classes de reencarnações:
21. Uma delas é a dos animais que se individualizam, para entrar pela primeira vez em organismos humanos.
22. Outra é a dos seres humanos que abandonam o seu corpo humano, para ingressar pelas portas da reencarnação, num novo organismo humano.
23. Nesta labor não deveis ter preferências, ó BUDHA!
24. Não deveis tampouco fazer ensaios perigosos.
25. Não deveis misturar correntes opostas.
26. O corpo que há de tocar a uma Alma recém-saída do estado animal não deve ser dado a uma Alma Humana reencarnante, porque esta classe de preferências são violatórias da Lei.
27. O animal que pela primeira vez desperta para encarnar-se em corpo humano tem o seu veículo especial que tu deveis respeitar.
28. Porém, se tu preferires uma Alma Humana reencarnante, e lhe desses o veículo disposto para uma Alma recém-individualizada proveniente do reino animal, cometerias uma infração da Lei e deitarias sobre ti uma grave dívida Kármica.
29. Por isso é que não devem haver preferências.
30. Eu digo a todos os Budhas que não façamos ensaios perigosos, nem tenhamos preferências para com ninguém.
31. Eu digo aos meus ARHATS que vão compreendendo estas ideias conforme se vão preparando para o estado de BUDHAS.
32. Eu digo aos meus ARHATS que estas leis da Bendita Deusa Mãe do Mundo são terríveis.

33. Eu digo aos Budhas que nós não devemos fazer ensaios perigosos, porque a violação de toda a Lei traz Karma.
 34. Outro tanto sucede com aqueles organismos animais dispostos para elementais vegetais que já alcançaram o estado animal.
 35. Nós não devemos fazer ensaios perigosos.
 36. Não devemos entregar a um elemental vegetal recém-animalizado o organismo animal disposto pela Natureza para outro elemental proveniente do mesmo reino animal, ou de reinos vegetais.
 37. Devemos respeitar toda a matriz.
 38. A Matriz disposta para um determinado ser, há que respeitá-la, e não entregá-la caprichosamente a outros seres.
 39. O BUDHA que viola estas Leis da Natureza terá que pagar Karma.
 40. Assim pois, os BUDHAS trabalhamos com a Bendita Mãe do Mundo.
 41. Porém, devemos respeitar as suas Leis.
-

CAPÍTULO XXXIV

CÂMARA VINTE E OITO

1. O teu Fogo Sagrado entrou no Arcano 28 do Tarot: A INCERTEZA.
 2. Vedes este mercado humano, ó Budha?
 3. Arrojam-te água suja, e não protestas.
 4. Arrojam-te lodo, e não protestas.
 5. Insultam-te, e não protestas.
 6. As multidões humanas te aborrecem, ó BUDHA!
 7. Elas querem queimar-te com o fogo da sua ira, e a si mesmas se danificam.
 8. O seu próprio fogo as devora. Tu o sabes.
 9. A Justiça Cósmica é a suprema piedade e a suprema impiedade da LEI.
 10. Dois mais oito, igual a dez. Dez é a roda da fortuna, que gira incessantemente.
 11. Dez é a roda da compreensão.
 12. A roda da fortuna gira incessantemente, e o fogo do ódio queima as riquezas dos malvados.
 13. Assim se cumpre a Lei.
 14. Entra no templo para celebrar a festa, irmão meu.
-

CAPÍTULO XXXV

CÂMARA VINTE E NOVE

1. O Fogo Sagrado entrou agora na Câmara vinte e nove do Tarot: A DOMESTICIDADE.
 2. Uma música deliciosa ressoa nos âmbitos sagrados desta Câmara do Templo.
 3. Os muros do teu Templo já foram levantados.
 4. Agora deveis levantar a tua Torre Sagrada.
 5. Assim é como o vosso EGO-MANAS se está Cristificando no Mundo da Vontade.
 6. Platão definiu o EGO-MANAS como um composto do uno e do outro.
 7. Realmente o EGO-MANAS tem algo de homem e algo de anjo.
 8. O EGO-MANAS é um mediador entre o homem terrenal e o Íntimo.
 9. Quando o EGO-MANAS aprende a fazer a Vontade do PAI assim na Terra como nos Céus, então compreende a Vontade do PAI, identifica-se com o PAI e se Cristifica.
 10. O ÍNTIMO está simbolizado pelo Fogo e pelo Sol, a nossa consciência divina está simbolizada pela lua e pelas águas do Mar.
 11. O EGO-MANAS é filho dos dois, e está representado pelo ar.
 12. Os Anjos solares, os Agniswattas, deram-nos o EGO-MANAS.
 13. O EGO-MANAS é filho do SOL e da LUA.
 14. O EGO-MANAS é a Vontade Humana que se deve Cristificar para lograr a fusão com o ÍNTIMO.
-

CAPÍTULO XXXVI

CÂMARA TRINTA

1. No comboio da Evolução Humana marchais velozmente, ó BUDHA!
2. Estais economicamente pobre...
3. Oferecem-se-te possibilidades ilícitas para conseguir dinheiro, e não as aceitas, ó BUDHA!..
4. Estais indigente...
5. Entra neste restaurante, irmão meu.
6. Aqui te oferecem um emprego de servente para lavar pratos...
7. Aceita este magnífico emprego, irmão meu...
8. O serviço humilde é melhor que o roubo ou a estafa...
9. O trabalho humilde tem méritos gigantescos na evolução humana.
10. O trabalho humilde está a tom com a hierarquia.
11. Tens fome, ó BUDHA!..
12. Senta-te a comer na mesa dos criados...
13. Come com humildade, irmão meu...
14. Um grupo de mendigos te rodeia...

15. Compartilha com eles o teu pão.
 16. Eis que se aproxima um dos mais sujos e esfarrapados, e te oferece um pedaço de pão, recebe-o com humildade, irmão meu, recebe-o, não desprezes o humilde.
 17. É preferível um intercâmbio de amor a um intercâmbio de mercadores usurários.
 18. Saístes triunfante da prova, ó BUDHA!
 19. Se tivesses fracassado nesta prova, se tivesses desprezado o humilde, se te tivesses deixado levar pela cobiça, terias fracassado neste grau esotérico.
 20. Saístes vitorioso, ó BUDHA!, e o teu Fogo Sagrado chegou à Câmara Sagrada do Verbo.
 21. Este é o Arcano Trinta do Tarot: O INTERCÂMBIO.
 22. Entre o Cálice resplandece a cabeça coroada de espinhos.
 23. A Vontade Humana está-se a converter totalmente em Vontade-Cristo.
 24. Agora recebeste a tua missão, ó BUDHA!
 25. O Fogo abrasador da tua Quinta Serpente resplandece no Chakra da tua Laringe.
 26. Falas no Verbo da Luz, e o teu verbo é o Verbo de Ouro.
-

CAPÍTULO XXXVII

CÂMARA TRINTA E UM

1. O Fogo Sagrado entrou na Câmara Trinta e Um da tua Coluna Espinhal.
2. Foste submetido a provas de todo o género, e saístes vitorioso.
3. Caminhaí com o Menino da vossa Vontade Cristificada entre os braços, rumo à Igreja Gnóstica.
4. Brilha a coroa dos Santos ao redor da tua cabeça.
5. Entra no Templo para celebrar a festa, irmão meu.
6. Esta é a carta trinta e um do Tarot: IMPEDIMENTOS.
7. Estes dois meninos simbolizam dois caminhos que se abrem ante ti, como o grande "V" da Vitória.
8. Estais ante dois caminhos.
9. Um destes caminhos é o caminho Logoico, o caminho dos céus estrelados, o caminho espiral do Firmamento.
10. O outro é a Senda do dever longo e amargo, que nos leva até às entradas mesmas do ABSOLUTO.
11. O Swami Vivekananda já deixou dito que quando o Iniciado tenta penetrar no ABSOLUTO, surgem Deuses tentadores que lhe oferecem fazê-lo Rei de determinadas zonas do Universo, para que não se liberte.
12. Estes Deuses tentadores não se puderam libertar, e, ciosos da sua própria Hierarquia, tentam o caminhante para impedir-lhe a sua entrada no ABSOLUTO.
13. Esses seres são mil vezes mais perigosos que os humanos.
14. Um grande Hierarca Divino sai ao teu encontro ao chegar ao ponto de partida dos

dois caminhos.

15. Este ser é de aparência terrível, mostra-te os dois caminhos.
16. O caminho Nirvânico é um trabalho bom, e o caminho do ABSOLUTO é um trabalho superior.
17. O caminho Nirvânico segue a espiral da vida.
18. O caminho do ABSOLUTO é a Senda do dever longo e amargo.
19. O caminho Nirvânico está cheio de Paraísos.
20. O caminho do ABSOLUTO é o deserto dos Deuses.
21. O caminho Nirvânico é um caminho de felicidade, e através de muitos Mahamvantaras os Deuses libertam-se das suas massas planetárias, para entrar na dita inefável do ABSOLUTO.
22. Porém, há Logos como o Deus Sírio, governador de dezoito milhões de constelações, que todavia não lograram libertar-se do Cosmos, para entrar no ABSOLUTO.
23. Estais, irmão meu, ante um cioso guardião do Cosmos, define-te agora mesmo por algum dos dois caminhos, define-te, não o penses mais, porque já não há tempo para pensar.
24. Este grande Hierarca te oferece as maravilhas do infinito, e cioso da sua própria hierarquia, te convida a penetrar no caminho Nirvânico e te adverte dos perigos da Senda do dever longo e amargo, que conduz diretamente ao ABSOLUTO.
25. Define-te agora mesmo, e avança.
26. EU digo aos meus ARHATS que é melhor entrar pela senda do dever longo e amargo.
27. EU digo-lhes, o caminho Nirvânico Logoico oferece-nos muitos paraísos, mas é perigoso...
28. São milhões os Deuses cheios de gravíssimos compromissos Kármicos.
29. São milhões de Deuses que não puderam entrar na dita inefável do ABSOLUTO.
30. A Senda do dever longo e amargo conduz-nos diretamente à LUZ incriada do ABSOLUTO.
31. A Senda do dever longo e amargo conduz-nos à dita inefável do NÃO-SER, que verdadeiramente é o REAL SER.
32. A Senda do dever longo e amargo conduz-nos às trevas profundas do NÃO-SER.
33. Nessas trevas profundas resplandece a LUZ incriada.
34. Na Senda do dever longo e amargo, vamos despertando a consciência plano após plano, até despertá-la totalmente no ABSOLUTO.
35. Aquele que desperta a consciência absoluta deixa de existir e passa a SER.
36. Aquele que desperta a consciência absoluta entra na dita inefável do mais puro PARANISHPANA.
37. Aquele que desperta a consciência absoluta é um Paramartasatya. Que está para além da consciência.
38. O ABSOLUTO contém o conhecedor, o conhecimento e a conhecida, dentro de uma Unidade total.
39. O ABSOLUTO está para além da LUZ e das TREVAS.
40. O ABSOLUTO está para além do Espírito e da Matéria.

41. O ABSOLUTO está para além da razão, e para além do silêncio e do som, e dos ouvidos para percebê-lo. O ABSOLUTO está para além da consciência.
42. Os aspectos do ABSOLUTO são: Espaço abstrato, Eternidade e Movimento, que são três.
43. O vazio, as trevas e o NÃO-EU são a Unidade Absoluta.
44. Aquele vazio é plenitude, aquelas trevas são LUZ incriada, e aquele Não-Eu da Filosofia é o SER, é o Real EU, é o Íntimo já liberto.
45. Quando soou a hora cume do primeiro instante, os brilhantes filhos da aurora do Mahanvantara saíram de entre as entranhas do ABSOLUTO, porque não tinham despertado a consciência absoluta, e o ABSOLUTO sem a consciência absoluta não é felicidade.
46. Paranishpana (a felicidade do Absoluto) sem Paramartha (a consciência desperta) não é felicidade.
47. Se a um homem comum e corrente, depois de desencarnado, o depositássemos entre o ABSOLUTO, esse homem encher-se-ia de horror ante as trevas profundas do NÃO-SER e ante o vazio horrível do NÃO-EU, e suplicaria que o tirássemos do ABSOLUTO e o trouxéssemos ao mundo.
48. O ABSOLUTO só é felicidade Absoluta para os Paramarthasatyas, para aqueles que se libertaram do COSMOS e que despertaram a consciência absoluta.
49. O Fogo, fecundando a matéria caótica, faz brotar a vida Cósmica depois de cada noite profunda.
50. O Fogo e a Água são o Pai e a Mãe do UNIVERSO.
51. O Fogo é o polo Masculino e a Água é o princípio Feminino.
52. O Fogo está representado pelo PHALO VERTICAL, e a água pela linha Horizontal, ambos formam a CRUZ.
53. O Fogo fecundando a Água está simbolizado pelo Signo da CRUZ.
54. O Fogo é o Pai, e a água é a Mãe do Universo, ambos formam a CRUZ.
55. O UNIVERSO é o filho que pende da CRUZ.
56. Entre as águas do CAOS levanta-se a CRUZ, na qual está Cristificado o CRISTO.
57. CRISTO é um Paramartasatya.
58. CRISTO é o único Engendrado.
59. CRISTO tem consciência absoluta.
60. CRISTO é um habitante do ABSOLUTO.
61. CRISTO saiu do ABSOLUTO para governar todo o Cosmos.
62. O PAI de que fala o CRISTO é o ANCIÃO, O SER.
63. CRISTO é um mediador entre os Homens e o ANCIÃO DOS DIAS.
64. Ele disse ao CRISTO: "TU ÉS O MEU FILHO, EU HOJE TE ENGENDREI".
65. "TU ÉS SACERDOTE ETERNAMENTE, SEGUNDO A ORDEM DE MELQUISEDEQUE".
66. "Havendo Deus, noutra tempo, falado muitas vezes, e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, a nós falou-nos nestes últimos dias pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de tudo, por quem fez também o universo. O qual, sendo o resplendor da sua glória, e a expressa imagem da sua pessoa, e sustentando todas as coisas pela palavra da sua potência, havendo feito por si mesmo a purificação dos nossos pecados, assentou-se à destra da majestade nas alturas. Feito tanto

mais excelente do que os anjos, quanto herdou mais excelente nome do que eles. Porque, a qual dos anjos disse jamais: Tu és meu Filho, hoje te gerei? E outra vez: Eu lhe serei por Pai, e ele me será por Filho? E outra vez, quando introduz no mundo o primogénito, diz: E todos os anjos de Deus o adorem. E, quanto aos anjos, diz: O que de seus anjos faz ventos, e de seus ministros labareda de fogo. Mas, do Filho, diz: Ó Deus, o teu trono subsiste pelos séculos dos séculos; cetro de equidade é o cetro do teu reino. Amaste a justiça e odiaste a iniquidade; por isso Deus, o teu Deus, te ungiu com óleo de alegria mais do que a teus companheiros. E: Tu, Senhor, no princípio fundaste a terra, e os céus são obra de tuas mãos. Eles perecerão, mas tu permanecerás; e todos eles, como roupa, envelhecerão, e como um manto os enrolarás, e serão mudados. Mas tu és o mesmo, e os teus anos não acabarão. E a qual dos anjos disse jamais: Assenta-te à minha destra, até que ponha a teus inimigos por escabelo de teus pés? Não são porventura todos eles espíritos ministradores, enviados para servir a favor daqueles que hão de herdar a salvação?". (Capítulo I: HEBREUS, Novo Testamento).

CAPÍTULO XXXVIII

CÂMARA TRINTA E DOIS

1. O teu Fogo Sagrado entrou na Câmara Trinta e Dois da tua Coluna Espinhal.
2. Este é o Arcano 32 (trinta e dois) do Tarot: MAGNIFICÊNCIA.
3. Saístes vitorioso em todas as provas.
4. Ofereceram-se-te riquezas, prazeres, fornicações, magnificências terrenais, que rejeitaste com energia.
5. Este Arcano pertence ao grau de Leão da Lei.
6. És indiferente ante o louvor e o vitupério, ante a riqueza e a pobreza, ante o triunfo e a derrota.
7. Aprendestes a conhecer o bom do mau, e o mau do bom.
8. Aprendestes a manejar a Espada da Justiça Cósmica.
9. Em todas as provas saístes vitorioso.
10. Aprendestes a reconhecer o justo.
11. A justiça está para além do bem e do mal.
12. Os Deuses estão para além do bem e do mal.
13. A Justiça dá à nossa consciência o equilíbrio absoluto e a retidão perfeita.
14. A Justiça é a suprema piedade e a suprema impiedade da Lei.
15. Os grandes Hierarcas do Karma têm cabeça de chacal com orelhas de lobo.
16. Na constelação do Grande Dragão, que brilha no setentrião, residem os Grandes Senhores do Karma que levantam e afundam continentes, e que castigam os homens.
17. As sete Plêiades regem o Karma das nações.

18. Na Estrela Polar do Norte moram aqueles que fundam raças, que regem o destino das raças humanas.
19. Todos esses Seres estão para além do bem e do mal.
20. Rejeitastes todas as magnificências da Terra, todos os prazeres da tua raça, e sois agora um Leão da Lei.
21. Entra no Templo, irmão meu, com a lâmpada de azeite na tua mão.
22. Recebe a tua festa com alegria.
23. A lâmpada de azeite arde sempre diante do pano da Verónica.
24. A tua Vontade Humana está-se a converter em Vontade-Cristo.

CAPÍTULO XXXIX

CÂMARA TRINTA E TRÊS

1. O Fogo Sagrado entrou no Arcano trinta e três do Tarot: A ALIANÇA.
2. O EGO-MANAS desposou-se com a BELA HELENA.
3. Saístes triunfante nas provas da castidade.
4. As asas de Mercúrio resplandecem no Altar do Templo.
5. O Fogo Sagrado flameja abrasadoramente na tua glândula Pineal.
6. Agora só se aguarda a fusão do EGO-MANAS com a BELA HELENA.
7. Aguarda pacientemente a INICIAÇÃO.
8. Resplandece o número 800 sobre o Altar.
9. O número 8 repetido no BUDDHI e no ATMA te dará mais tarde o 888, que é o número do LOGOS SOLAR.
10. Brilha a pomba branca do ESPÍRITO SANTO sobre a tua cabeça.
11. Ressoa o AOM nos âmbitos profundos do Templo.
12. O Templo está cheio de flores, e uma música deliciosa ressoa em todos os espaços infinitos.
13. A Vontade do Filho e a Vontade do Pai aliaram-se agora, e o Filho deve arrojá-la sua coroa aos pés do CORDEIRO.
14. Foste provado e reprovado, e estais agora perfeitamente preparado para a INICIAÇÃO.
15. Aguarda, ó BUDHA!, esse instante feliz.

Tabela: As Câmaras da Vontade e suas Correspondências Esotéricas

Capítulo	Câmara Vértebra	/Arcano do Tarô / Símbolo	Prova Conceito	ou Transformação / Realização
----------	--------------------	------------------------------	-------------------	-------------------------------------

			Central	
IV	1ª	1 - O Mago	Início da jornada, Calvário da Vontade.	Ganha-se o primeiro grau da Vontade-Cristo.
V	2ª	2 - Sacerdotisa	Libertação das coisas materiais e limitações.	O Corpo da Vontade começa a se converter em Vontade-Cristo.
VI	3ª	Runa HAGAL / Música	Ingresso no mundo da Vontade como Música.	Os atos volitivos se tornam sinfonias viventes.
VII	(3ª)	21 - Transmutação (2+1=3)	Domínio do impulso animal pela Vontade-Música.	Transmutação do sémen em energia Crística.
VIII	4ª	4 - O Imperador	Integrar as quatro características da Esfinge.	Imperar no mundo da Vontade.
IX	(4ª)	(N/A)	Substituir a sensação-desejo pelo sensação-vontade.	Praticar a Magia Sexual sem o incentivo do desejo.
XI	5ª	5 - O Hierarca	Respeitar o livre-arbítrio alheio; dominar o ciúme.	Purificação do Corpo Causal pelo Fogo.
XII	6ª	6 - Enamorado	Casamento místico com a "Bela Helena" (Buddhi).	Fusão do Ego-Manas com o Mestre Interno (Atma-Buddhi).
XIII	7ª	7 - O Carro de Guerra	Superar a violência e o mau uso da Vontade.	Respeito pelo livre-arbítrio.
XIV	8ª	8 - A Justiça	Suportar acusações e traições sem protestar.	Indiferença ante o louvor e a injúria.

XV	9 ^a	9 - O Eremita	A prova da solidão e da compreensão do Ser Único.	Compreensão da Unidade: "Eu sou só, eu sou Deus".
XXI	15 ^a	15 - Tifão Bafometro	Luta contra a paixão, a ira e a tentação carnal.	"Roubar o fogo do Diabo"; Cristificação da Vontade.
XXII	16 ^a	16 - A Torre Fulminada	Resistir a ataques sutis de "magos negros".	A torre da Vontade permanece invicta.
XXVIII	22 ^a	22 - O Regresso (O Louco)	Crucificação do Corpo da Vontade.	A Vontade Humana é crucificada; obediência total à Lei.
XXX	30 ^a	30 - O Intercâmbio	A prova da humildade e do desapego material.	O Fogo Sagrado alcança o Chakra da Laringe (Verbo).
XXXVII	31 ^a	31 - Impedimentos	A escolha entre o caminho Nirvânico e o do Absoluto.	Definição pela "Senda do dever longo e amargo".
XXXIX	33 ^a	33 - A Aliança	Prova final da castidade; fusão com a "Bela Helena".	Preparação perfeita para a Iniciação.

CAPÍTULO XL

CENTRO DE BRAHMARANDRA

1. O Fogo Sagrado chegou agora ao Centro de Brahmarandra.
2. Este centro está situado na Fontanela frontal dos recém-nascidos.
3. Por esta porta sai o teu Fogo ao mundo exterior.
4. O Fogo espalha-se pela atmosfera circundante.
5. O Divino RABÍ da Galileia aproxima-se de ti, ó BUDHA!, para instruir-te.
6. No teu Coração resplandece a imagem do Crucificado.

7. No Templo, música inefável ressoa com as mais deliciosas melodias.
 8. Renunciastes à felicidade do NIRVANA por amor à HUMANIDADE.
 9. O BODHISATTVA que renuncia à felicidade do NIRVANA por amor à Humanidade é confirmado três vezes honrado e, depois de idades, por fim ganha o direito de nascer no ABSOLUTO, como um Paramartasatya.
 10. A muralha guardiã está formada pelos Mestres de Compaixão, pelos Nirmanakayas, por aqueles que renunciaram ao Nirvana por amor à Humanidade.
 11. Aqueles que renunciam ao Nirvana por amor à Humanidade podem conservar o seu corpo físico durante todo o período terrestre.
 12. Esse é o ELIXIR DE LONGA VIDA.
 13. O Mestre MORYA possui um corpo físico de idades incalculáveis.
 14. O Conde de Saint Germain possui atualmente o mesmo corpo físico com o qual foi conhecido durante os séculos XVII e XVIII na Europa.
 15. Todos nós, os membros do Sagrado Colégio, dependemos de SANAT KUMARA, o Fundador do Sagrado Colégio de INICIADOS da Grande Fraternidade Universal Branca.
 16. SANAT KUMARA vive num oásis do deserto de Gobi.
 17. Ali tem o seu templo.
 18. Esse oásis foi noutro tempo uma ilha sagrada do Pacífico.
 19. Nessa ilha sagrada moravam grandes iluminados da terceira raça.
 20. Com o tempo, o mar retirou-se, e hoje essa ilha sagrada é um oásis do deserto de Gobi. Ali mora SANAT KUMARA, com um grupo de Grandes Iniciados.
 21. A Pomba Branca do Espírito Santo voa sobre a tua cabeça, alegra-te ante a música do templo.
-

CAPÍTULO XLI

O CHACRA FRONTAL

1. O Fogo Sagrado chegou agora ao entrecenho, onde resplandece o Chakra Frontal.
2. O Chakra Coronário ficou agora totalmente conectado com o Chakra Frontal.
3. Um intercâmbio de correntes entre a glândula Pineal e a glândula Pituitária resplandece abrasadoramente.
4. A glândula Pituitária é o pajem e a ante-sala da glândula Pineal.
5. A glândula Pineal é o Olho de Dagma.
6. O Olho de Dagma é o Olho único, que desperta com a conjunção do Budhi e do Ego-Manas.
7. O Budhi foi-nos dado pelos Manas Putras, os grandes seres de Mercúrio.
8. O Ego-Manas deve absorver-se no Buddhi.
9. Agora o Olho de Dagma resplandece e o seu pajem, o Chakra Frontal, brilha no entrecenho.

10. O sol resplandece rasgando as nuvens.
 11. Três meninos ajoelham-se.
 12. O templo está em festa, há alegria.
 13. Sete câmaras sagradas conectam a cabeça com o coração.
-

CAPÍTULO XLII

O CAMPO MAGNÉTICO DA RAIZ DO NARIZ

1. O Fogo Sagrado entrou agora no Campo Magnético da raiz do nariz.
2. Este campo magnético está intimamente relacionado com os átomos solares e lunares.
3. O Akasha puro que circula pelo Cordão Bramânico passa através deste campo magnético da raiz do nariz.
4. Os três alentos de Akasha puro descendem do Cordão Bramânico para se combinarem com os Átomos Seminais que ascendem ao refrear o impulso sexual.
5. Quando o homem ejacula o Sémen durante práticas de Magia Sexual negativa, os três alentos combinam-se então com os átomos recolhidos dos próprios infernos do homem.
6. Depois de uma ejaculação, o movimento peristáltico dos órgãos sexuais recolhe dos nossos próprios infernos atômicos bilionadas de átomos demoníacos, que ascendem pelo Cordão Bramânico para se combinarem com os três alentos do Akasha puro.
7. Assim é como o Kundalini, em lugar de ascender pela Medula, desce então desde o osso coccígeo formando a famosa cauda dos demónios.
8. Porém, ao refrear o impulso sexual para evitar a ejaculação seminal, então os átomos seminais ascendem para se combinarem com os três alentos do Akasha puro.
9. Assim é como desperta o Kundalini de forma positiva, ascendendo pela Medula Espinhal.
10. Assim é como nos realizamos como Mestres do Mahanvantara.
11. Na raiz do nariz, os átomos Solares e Lunares fazem contacto.
12. Esse campo magnético atrai os melhores átomos do Universo, quando vivemos uma vida casta e pura.
13. Um Mestre trata-te ocultamente agora todos esses centros.
14. O Chakra frontal e a glândula pineal, isto é, as glândulas Epífise e Hipófise, são verdadeiros mundos Universais que brilham, cintilam, resplandecem.
15. No templo celebra-se a festa desta primeira Câmara Santa.
16. Do entrecenho ao Coração, há sete câmaras santas que comunicam o Cálice com o Coração.

CAPÍTULO XLIII

SEGUNDA CÂMARA

1. O Fogo Sagrado entrou na segunda Câmara Santa que vai do entrecenho ao coração.
2. O templo onde vais receber a tua Quinta Iniciação de Mistérios Maiores está todavia fechado, aguardando o instante solene do Coração.
3. É um templo gigantesco.
4. Uma Dama Adepta abre a porta do grande mosteiro.
5. Entra, ó BUDHA!, e aguarda a hora.
6. Há festa pelo triunfo da nova Câmara.
7. Tem paciência, ó BUDHA!

CAPÍTULO XLIV

TERCEIRA CÂMARA

1. O Fogo Sagrado chegou agora à Terceira Câmara do caminho Ígneo que vai do entrecenho ao coração.
2. Abre-se uma porta.
3. Entra, irmão meu, na Câmara Santa.
4. Neste salão há festa de Deuses.
5. Falai com o vosso Pai que está nos céus, recebei a festa, e alegrai-vos com os Deuses.
6. O corpo da tua vontade resplandece abrasadoramente.
7. Falai com o teu GURU, e regozijai-vos.
8. Pouco a pouco se aproxima a Grande Hora da INICIAÇÃO.
9. Recordai que o Universo não é mais que uma sombra flutuante, e que os planos mais divinos de consciência não passam de puras massas de sombras ante a majestade da Luz incriada do ABSOLUTO.
10. Agora o teu GURU adverte-te que ele está ligado a ti, e que espera que tu não o faças ficar mal ante a Lei.
11. O teu GURU é o responsável por que tu estejas nos Mistérios.
12. Ele tem que responder ante a Lei pelos teus passos.
13. Não esqueças, ó BUDHA!, que os BUDHAS também podem cair.

14. Enquanto não nos tivermos libertado da Alma intra-cósmica, estamos sempre em perigo de cair.
15. Este Universo existe pelo Karma, e os mesmos Deuses existem neste Universo pelo Karma.
16. Quando o Logos Causal iniciou o seu movimento elétrico na Aurora do Mahanvantara, não se ouviram senão prantos de meninos, súplicas e angústias.
17. Os Deuses choraram na aurora do Mahanvantara.
18. O Logos Causal contém na sua mente divina todas as causas Kármicas que originaram a existência do Universo.
19. Quando esse Grande Ser começou a mover-se sobre a face das águas, não houve senão prantos e angústias de Deuses.
20. A LUZ incriada do Absoluto foi-se afastando pouco a pouco dos Deuses, e então estes caíram entre esta massa de sombras Universais.
21. Quando o Grande Logos que se expressa como eletricidade em tudo o que existe emanou de si mesmo o LOGOS do Sistema Solar e os sete Génios Planetários, não houve senão prantos de amargura.
22. Quando os Deuses, fecundando a matéria caótica com o fogo, começaram a tecer no tear de Deus, não houve senão prantos de amargura.
23. Os Deuses choravam a saída do ABSOLUTO.
24. Choravam a LUZ incriada que já se tinha tornado trevas para eles, e uns aos outros se desculpavam a si mesmos, dizendo: eu não tenho a culpa, eu não sou culpado, etc., etc.
25. Os Deuses caíram quando a Grande Mãe lhes roubou o fogo.
26. A Grande Mãe resplandeceu de prazer com o protogonos Universal.
27. A Virgem Mãe arrebatou a cana aos Deuses, e tirou-lhes o mundo do Chakra Mulhadara.
28. Esse é o Karma dos Deuses.
29. Afortunadamente, a espiral da vida vai levantando a Alma dos deuses a planos de consciência cada vez mais elevados, com a aurora de cada Mahanvantara.
30. Em cada Grande Dia Cósmico, o Universo é colocado num plano cada vez mais superior.
31. Até que, por fim, a Alma de fogo dos Deuses se absorve totalmente no ABSOLUTO.
32. Este é o Karma dos Deuses, trabalhar com os mundos.
33. Nesse amanhecer da vida eles choraram quando se afundaram entre as sombras do Universo.
34. Quando os Deuses começaram a tecer o tear de Deus, quando começaram a fecundar a matéria caótica com o Fogo Sagrado, choraram de dor.
35. Foi então que, compadecido deles, um habitante do ABSOLUTO, o CRISTO, um PARAMARTASATYA, desceu às sombras Universais movido de compaixão, para salvar homens e Deuses.
36. O LOGOS CAUSAL emitiu da sua mente divina a Cruz dentro do Círculo, e quando o Fogo e a Água formavam Cruz com o conúbio Divino, o Cristo pendurou-se dessa Cruz para salvar os homens e os Deuses deste Universo.
37. Avança, ó BUDHA!, Avança e não desmaies, este é o conselho que te dou ante as

três candeias desta câmara Santa.

38. Liberta-te de todos os planos cósmicos, para que nasças na vida livre no seu movimento.
39. Liberta-te de todos os planos cósmicos, para que deixes de existir e passes a SER ABSOLUTAMENTE. Necessitamos de uma morte suprema e de uma suprema ressurreição.
40. É melhor SER do que existir.
41. O ABSOLUTO é espaço abstrato absoluto sem limites e movimento abstrato absoluto, entre o Pleroma da Luz incriada, onde só resplandece a felicidade de SER sem existir, a felicidade da vida livre no seu movimento.
42. Adiante, ó BUDHA!, Adiante e não desmaies.
43. A força Crística que levamos nos nossos órgãos sexuais leva-nos até ao ABSOLUTO.
44. A eletricidade do LOGOS CAUSAL conecta-nos com o ABSOLUTO.
45. O ABSOLUTO é eletricidade puríssima.
46. A eletricidade expressa-se como instinto sexual em nós.
47. A eletricidade acende o FOGO, a Luz e a Chama.
48. Quando o Fogo do PAI se uniu sexualmente com a Grande Mãe para criar o Universo, os Deuses choraram a saída do ABSOLUTO.
49. Foi então que o CRISTO, emanado da Luz incriada, desceu às sombras Universais, penetrou no Santuário e firmou o solene compromisso de sacrifício para salvar aos homens e aos Deuses.
50. Mais tarde, esse mesmo compromisso, selou-o com o seu próprio sangue, sobre os cumes inefáveis do Gólgota.
51. A Suprema redenção é uma morte suprema, e uma suprema ressurreição.
52. As personalidades Humanas são folhagem arrastada pelo Grande Vento, sombras vãs. É preciso crucificar os afetos humanos e morrer para viver terrivelmente.

CAPÍTULO XLV

QUARTA CÂMARA

1. O Fogo Sagrado chegou à Quarta Câmara da tua Coluna Espinhal.
2. Alegra-te, ó BUDHA!
3. Persevera e não desmaies.
4. Sê fiel até à morte, e eu te darei a coroa da vida.
5. Entra no templo, para receber a festa.

CAPÍTULO XLVI

QUINTA CÂMARA

1. O Fogo Sagrado entra agora na tua Quinta Câmara.

2. Recebe a tua festa, ó BUDHA!
-

CAPÍTULO XLVII

SEXTA CÂMARA

1. Sentes um grande desassossego, ó BUDHA!
 2. Sentes que te chamam do templo.
 3. O dever também te chama.
 4. A quem escutarás?
 5. A quem obedecerás?
 6. Escutarás o dever, ou escutarás o chamado do templo?
 7. Ai de Ti, se não triunfas nesta prova.
 8. Quem te chama do templo?
 9. Observa a porta do Santuário.
 10. Vês esses finíssimos magos negros que te chamam?
 11. Entre o incenso da oração também se esconde o delito.
 12. Aprendeste a obedecer ao cumprimento do dever.
 13. Aprendeste a cumprir com o teu dever.
 14. Saíste vitorioso na prova.
 15. Entra no templo para celebrar a festa.
-

CAPÍTULO XLVIII

SÉTIMA CÂMARA

1. O Fogo Sagrado entrou na Sétima Câmara.
 2. Chegaste ao coração tranquilo.
 3. Agora chega o teu Pai Celestial e te põe a Coroa do Rei, e o mandato soberano.
 4. Brilha a Cruz Sagrada.
 5. És um Rei.
 6. O teu PAI estelar te coroou.
 7. Há música inefável, há alegria infinita.
 8. O KUNDALINI conectou a cabeça com o coração.
 9. A tua Quinta Serpente fez o seu percurso.
 10. Agora o Fogo Sagrado irá passando pelos primeiros quatro centros do coração.
 11. Quando chegar ao Quinto centro receberás a INICIAÇÃO.
-

CAPÍTULO XLIX

PRIMEIRO CENTRO DO CORAÇÃO

1. O Fogo Sagrado entrou no primeiro centro Sagrado do Coração.
2. Vê este pequeno templo, irmão meu.
3. À direita há um mago branco, e à esquerda um mago negro.

4. O bom e o mau ladrão.
 5. A luz e as trevas em incessante luta.
 6. Entra agora para receber a tua festa.
 7. Este é o primeiro centro sagrado do coração.
-

CAPÍTULO L

SEGUNDO CENTRO

1. Entrou o Fogo Sagrado no Segundo Centro do Coração.
 2. Um grupo de pequenos cavalos arrastam o teu carro.
 3. Entra no templo para celebrar a festa.
-

CAPÍTULO LI

TERCEIRO CENTRO

1. O Fogo Sagrado entrou no Terceiro Centro do Coração.
 2. Um comboio em marcha.
 3. Uma banda de música deliciosa.
 4. Morto o touro das paixões.
 5. Vencido o inimigo.
 6. Avança a Obra do PAI.
 7. Estais vitorioso, ó BUDHA!
-

CAPÍTULO LII

QUARTO CENTRO

1. O Fogo Sagrado entrou agora no Quarto Centro do Coração.
 2. Recebe os teus poderes, e guarda um absoluto silêncio.
 3. Cala-te, ó BUDHA!
 4. Da prisão escapa o MENINO.
 5. O EGO-MANAS libertou-se.
 6. A tua Vontade Humana converteu-se em VONTADE-CRISTO.
 7. Cala-te, ó BUDHA!
-

CAPÍTULO LIII

QUINTO CENTRO

1. Chamei a Esfinge Elemental da Natureza.
2. A Esfinge veio do deserto do Egito até mim.

3. A Esfinge sofreu demasiado, tem os seus pés enlameados.
4. Os Homens fizeram sofrer a Esfinge Milenar.
5. Beije a Esfinge com ósculo santo.
6. A Esfinge fixou a data da minha INICIAÇÃO.
7. Agora caminho meditando no mistério da Esfinge.
8. Ante os meus pés abre-se o Inferno de Dante.
9. Regiões inferiores de foco passional.
10. Desço momentaneamente a esses abismos.
11. Um dos Senhores do Karma adverte-me que já sofri demasiado três anos e que agora devo vestir-me melhor.
12. Pergunto se as minhas práticas de Magia Sexual estão corretas, e o Mestre responde-me que sim, estão corretas.
13. Praticando Magia Sexual intensamente com a mulher, levantei a minha Quinta Serpente sobre a vara.
14. A eletricidade estática só se põe em atividade quando os campos magnéticos estão intensamente magnetizados.
15. A eletricidade ferve por toda a parte e agita-se, mas só pode ser utilizada quando se a obriga a passar pelos eletroímãs, quando se a acumula.
16. Nenhum gerador elétrico poderia gerar eletricidade, se antes não tivessem sido intensamente magnetizados os campos magnéticos.
17. A eletricidade é filha do magnetismo, e só se engendra com o magnetismo.
18. A eletricidade é esposa do magnetismo, e só se engendra em conúbio sexual com o Magnetismo...
19. Homem e Mulher, devem magnetizar-se mutuamente por meio da Magia Sexual, para que dos campos magnéticos dos nossos órgãos sexuais se gere a eletricidade divina do Kundalini.
20. Entra agora para receber a tua INICIAÇÃO, irmão meu. O templo está cheio de Glória.
21. És filho da tua mesma esposa; ela te pariu como Mestre do COSMOS.
22. OSÍRIS é esposo, filho e irmão de ÍSIS, não o esqueças.
23. O Cinocéfaló é um macaco com cabeça de cão e tem a Cana de sete nós na sua mão direita.
24. O Cinocéfaló é o Mercúrio da filosofia secreta, são os órgãos da paixão sexual, é a sede insaciável do SEXO, é a besta de onde devemos extrair heroicamente o Fogo Sagrado.
25. O Mercúrio, isto é, o sémen, o Cinocéfaló, deve estar sempre entre Ísis e Osíris, para realizar a Grande Obra.
26. Engendraste a tua Vontade-Cristo.
27. A tua Vontade Humana converteu-se em Vontade-Cristo.
28. Já te sentaste num novo trono. Do teu corpo Causal o INICIADOR extraiu um menino preciosíssimo: é a tua VONTADE-CRISTO.
29. Este menino precioso funde-se agora com o teu íntimo.
30. Toda a tua personalidade ficou absorvida na tua ALMA-BUDDHI-MANAS.
31. Ficaste completamente iluminado, cheio de terríveis poderes que flamejam entre o Fogo Universal.
32. A conjunção do BUDDHI-MANAS abriu-te o Olho de Dagma.
33. És um Mestre do Shamadi, és um Filho da Luz.
34. Agora amas a tua mulher mais do que antes, ela é a tua mãe...
35. O Amor eleva as Almas. O Amor engendra Deuses.
36. A Mulher é a porta do Éden, e os que entram por essa porta, beberão a água pura da vida, e nunca mais terão sede.

CAPÍTULO LIV

1. Devemos fazer a Vontade do Pai, porque o Homem é vão e néscio.
2. Realmente a consciência Humana é vã. A vida pessoal é vã, a ciência humana é vã, a razão é ilusória. Os afetos humanos são ilusórios.
3. O único real é o ABSOLUTO.
4. O ABSOLUTO expressa-se como movimento impessoal.
5. O Grande Sopro do Absoluto, arrasta as multidões humanas, como folhas secas de verão.
6. As multidões são folhas arrastadas pelo vento terrível do Absoluto.
7. O Homem não sabe nada, porque o único que sabe é o Absoluto.
8. A Mente e a personalidade Humana, com todos os seus afetos e carinhos, têm-nos acorrentados às ROCHAS da dor e da amargura.
9. Que se faça a vontade do PAI, porque a minha, não vale nada

CAPÍTULO LV

1. Não esqueças, Filho Meu, que o Pai é o ancião dos Dias.
2. O Íntimo não é senão o Filho muito amado do Pai.
3. O ancião dos Dias é o teu Real Ser.
4. Tu és, o Ancião dos Dias.
5. O Ancião dos Dias é aquele raio de onde emanou o teu Íntimo mesmo.
6. Há tantos pais no céu, quantos homens na Terra.
7. O Ancião dos Dias é o raio emanado do Absoluto.
8. Esse raio, é um Sopro para si mesmo, profundamente ignoto, um Sopro do Grande Sopro.
9. Todo o Grande Sopro, é o Exército da Voz. É o Logos, a palavra criadora do primeiro instante.

CAPÍTULO LVI

1. Escutai-me, ó BUDHAS! Escutai-me, Filhos. Escutai-me, Anciãos.
2. As águas são o Sémen Cristónico do Universo.
3. Tudo sai do Mar, tudo volta ao Mar.
4. O Mar é o Sémen do Universo.
5. Esse Mar está nas nossas Glândulas Sexuais.
6. Essas são as águas do Génesis. As águas do Espaço.
7. O Sémen é o Mercúrio da Filosofia secreta, do Mulaprakriti dos Orientais, do Caos.
8. Só há uma Substância Infinita.
9. As combinações da Substância Infinita, são maravilhosas. Essa Substância Infinita, é o Sémen Universal.
10. Esse Sémen é o mar, é a água de tudo o que foi criado, é o Grande Oceano de onde tudo sai e tudo volta.
11. É a Grande Vida.

CAPÍTULO LVII

O SEXO

1. O Cisne Simboliza o Amor.
2. No Éden os Cisnes de imaculada brancura, servem à mesa dos Deuses.
3. No Éden os Cisnes de plumagem imaculada elaboram dentro dos seus papos imaculados, manjares inefáveis que depositam entre as taças dos anjos.
4. Os anjos bebem manjares do Éden. Manjares divinos que o Cisne elabora entre o seu papo diamantino.
5. O Cisne KALA-HAMSA flutua sobre as águas da vida.
6. As combinações da substância infinita são maravilhosas.
7. As Águas Seminais transformam-se em manjares inefáveis dentro do Papo do Cisne.
8. Os Continentes com tudo o que existe, saíram do mar, e voltarão ao mar.
9. Os Elementais das árvores também se amam.
10. O Leito Nupcial destes seres inefáveis são as raízes das árvores.
11. Eles unem-se Sexualmente sem derramar o Sémen.
12. Assim a semente penetra no ventre da fêmea.
13. Quando se cristaliza a vida, então aparece o fruto nas plantas.
14. Assim surge a vida do mundo etérico.
15. O mundo etérico é o Éden. Do Éden nasce a vida.
16. Escutai-me, ó BUDHAS! Não derrameis o vosso Sémen e voltareis ao Éden.
17. Tudo sai do Sexo, tudo sai do Amor.
18. O Cisne simboliza o Amor. O Cisne alimenta-se com Amor. Quando um do par morre, o outro sucumbe de tristeza.
19. Todas as vidas que palpitam são uma só grande vida escondida entre as águas seminais da vida.
20. Filhinhos Meus: Vós sois o Sol e sois a formiga, sois a árvore aprazível e solitária, e a águia rebelde.
21. Todos somos a grande vida que palpita em cada coração.
22. Essa grande vida Universal está escondida entre o GRANDE OCEANO SEXUAL DO AMOR.
23. O Cisne de imaculada brancura serve à mesa dos anjos.
24. A água é o Sémen.
25. As combinações da substância infinita são maravilhosas.
26. Façamos a Vontade do Pai assim nos Céus como na Terra.

AMÉM